Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 E

PLANOS DE AÇÃO 2022

CAMPUS JAGUARÃO

Jaguarão/RS, 2021

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço:Rua Conselheiro Diana SN Bairro Kennedy - Jaguarão - RS

CEP: 96300-000

Tel.: (53) 3266-9400

Endereços Eletrônicos Principais (site e e-mails)

Campus Jaguarão - Unipampa https://unipampa.edu.br/jaguarao

direcao-jaguarao@unipampa.edu.br

biblioteca.jaguarao@unipampa.edu.br

sec.acad.jaguarao@unipampa.edu.br

nude.jaguarao@unipampa.edu.br

sec.adm.jaguarao@unipampa.edu.br

stic.jaguarao@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Silvana Maria Gritti

Coordenador Acadêmico: Simone Silva Alves

Coordenador Administrativo: Tatiane Marques de Oliveira

Curso	Coordenador	Coordenador Substituto
Pedagogia	Lúcio Jorge Hammes	Não há
Letras Espanhol	Carlos Garcia Rizzon	Geice Peres Nunes
Letras Português	Renata Silveira da Silva	Leonor Simioni
História Licenciatura	Jônatas Marques Caratti	Renata Dal Sasso Freitas
Gestão do Turismo	Ângela Mara Bento Ribeiro	Alan Dutra de Melo
Produção e Política Cultural	Gabriel Medeiros Chati	Vera Maria Guimarães
Letras EaD	Marcela Wanglon Richter	Camila Gonçalves dos Santos do Canto
Pedagogia UAB	Mauricio Aires Vieira	Fabiane Galafassi
Letras UAB	Isaphi Marlene Jardim Alvarez	Não há
Mestrado em Educação	João Carlos Pereira de Moraes	Bento Selau

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Simone Silva Alves

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa: Leonor Simioni

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Alexandre dos Santos Villas Bôas

Chefe da Biblioteca: Cristiane Silva Teixeira

Chefe da Secretaria Acadêmica: Catiane Leite Almeida

Chefe da Secretaria Administrativa: Edison Viana Schuch

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)

Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12)

Quadro 03 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)

Quadro 05 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)

Quadro 06 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)

Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)

Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)

Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12) Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12)

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)

Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)

Quadro 23 - Ações de Extensão (situação em 31/12)

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12) 23

Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)

Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)

Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)

Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12)

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)

Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)

Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)

Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)

Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)

Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 8
2. HISTÓRICO DO CAMPUS 8
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO 14
   - 3.1 Plano Estratégico do Campus 14
   - 3.2 Planos de Ação do Campus 15
   - 3.3 Análise Ambiental 18
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA 20
   - 4.1 Comunicação Social 34
5. ESTRUTURA 36
   - 5.1 Gestão de Pessoal 36
   - 5.2 Infraestrutura 41
   - 5.3 Bibliotecas 43
   - 5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados 44
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS 45
   - 6.1 Graduação 45
   - 6.2 Pós-Graduação 59
   - 6.3 Pesquisa 61
   - 6.4 Extensão 64
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS 66
   - 7.1 Assistência Estudantil 69
8. CONVÊNIOS 70
9. GESTÃO DE FROTA 73
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 74
11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 20XX 78

ANEXOS 85

1. APRESENTAÇÃO

Esse Relatório de Gestão contém dados do Campus Jaguarão, referentes ao ano de 2021. Foi elaborado coletivamente, com a participação de todos os setores do campus, os quais tiveram a tarefa de sistematizar os dados e realizar as análises de cada setor. Após a coleta geral, a organização final ficou sob a responsabilidade da equipe diretiva do campus, em especial, nos papéis das coordenações acadêmica e administrativa e da diretora do campus.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Jaguarão está no mesmo prédio desde 2010, o que de certa forma acarreta fragilidades em termos de novas estruturas, funcionalidade e atendimento à comunidade universitária, que ao longo destes anos foi se consolidando para as demandas geradas e equacionadas.

Desde o ano de 2010 o Campus passou por significativa ampliação tendo a implantação de quatro novos cursos: Licenciatura em História, Tecnólogo em Gestão de Turismo, Bacharelado em Política e Produção Cultural e Licenciatura em Letras EAD. Nesta perspectiva, também houve o aumento do número de professores e técnicos administrativos em educação de certa forma estabilizando o número de profissionais no campus até o ano de 2018.

Ao longo destes anos ocorreram mudanças na oferta dos cursos, extinguindo-se a oferta integral das três licenciaturas mantendo-se apenas a oferta do noturno.

No ano de 2012, iniciaram-se as atividades do Mestrado Profissional em Educação que vem exercendo importante contribuição na formação de gestores e professores da região.

Neste período também foram realizadas importantes iniciativas em relação às obras de ampliação. Em 2014 foi inaugurado o Restaurante Universitário e iniciadas as obras do Acadêmico II e da Casa do Estudante. Neste mesmo ano, o Campus deu um grande salto na oferta de Cursos de Especialização ofertando 8 cursos em diferentes áreas.

No ano de 2015, através de um esforço do setor da manutenção do campus foi possível a instalação do Playground da Brinquedoteca nos arredores do Acadêmico I, o qual tem tido plena utilização da comunidade Jaguarense, sobretudo das escolas infantis.

Também no ano de 2015 foi realizado o Plano Estratégico de TI do Campus potencializando toda a rede lógica e elétrica do prédio. Ao final do ano de 2016 foi feito o início da implantação deste plano estratégico.

Durante o ano de 2016, o Campus passou por mudanças na gestão, fechando o período 2013 -2016 com outra tríade na direção em função da eleição do diretor como vice-reitor da instituição.

O ano de 2016 foi marcado por muitas instabilidades. Iniciou-se pela necessidade de rescisão do contrato junto à empresa do Restaurante Universitário a qual não vinha oferecendo os serviços conforme pactuados no contrato, nem tampouco condições adequadas de trabalho às trabalhadoras. Após houve drástica redução na Matriz de Custeio do campus ocasionado pelos cortes orçamentários gerais sofridos pela universidade.

Um aspecto extremamente relevante foi o Movimento de Ocupação do Campus desencadeado pelo Bloco de Lutas pela Educação que manteve o campus ocupado e com as atividades paralisadas durante 55 dias de maio a julho do ano de 2016. Durante este período a gestão do campus enfrentou importantes desafios na manutenção do diálogo e negociação junto ao movimento, bem como na relação com as diferentes categorias dentro do campus: discentes, técnicos e docentes. O campus viveu momentos difíceis e intensos de mobilização, debates e embates

políticos. Houve o processo de corte de servidores terceirizados, um dos principais motivos de reivindicações do movimento. Além desta, várias demandas estudantis engrossaram a pauta de reivindicações tais como: ampliação das bolsas permanência, clareza dos critérios e retorno dos recursos aos alunos, conclusão da casa do estudante, rigor na fiscalização do RU, entre outras demandas de infraestrutura do campus já priorizadas pela gestão junto à reitoria em anos anteriores.

Em 2018, o curso de História-Licenciatura, a direção e Conselho do Campus, lutaram pela permanência do PET História da África junto ao Campus de Jaguarão. O curso teve um Programa de Educação Tutorial com destacada atuação junto à comunidade acadêmica e a comunidade externa , e que foi retirado de sua gerência num processo extremamente criticado pelo Colegiado de Curso, Direção e Conselho do Campus. Recentemente, o Campus também foi impedido de participar de novo edital de tutoria para o PET História da África, onde tínhamos aderência ao tema, grupo qualificado de docentes, e que ficou restrito a participação do campus São Borja, negligenciando a ampla concorrência na universidade. A oferta de novo Programa de Educação Tutorial para o curso de História-Licenciatura é de vital importância pelo longo trabalho deste colegiado junto à comunidade de Jaguarão.

No segundo semestre, o Campus também passou pelo processo eleitoral para escolha da nova gestão trazendo como singularidade o fato de pela primeira vez haver a disputa entre duas Chapas. Foi um período marcado por intenso debate e movimentação no campus.

Na esteira das reinvindicações e protestos contra o governo federal findamos o ano de 2016 com a greve dos servidores técnico administrativos tendo ampla adesão dos servidores do campus.

Não obstante os percalços, o ano de 2016 também foi marcado por conquistas importantes como o credenciamento do Campus Jaguarão como polo de EAD com conceito 5, bem como a autorização do curso de Letras EAD avaliado com

nota 4,0 junto ao INEP. Outra importante conquista foi a liberação da obra do telhado do hall de entrada e do acesso ao Restaurante Universitário.

No Programa de Pós-graduação em Educação contamos com a organização da secretaria acadêmica específica do programa o que representou grande agilidade no fluxo das matrículas e de identidade dos alunos com a dinâmica e local do programa.

No ano de 2017 iniciou-se uma nova gestão do campus, eleita ao final de 2016. O primeiro ano foi marcado por muitos desafios ainda em função dos ajustes nas funções de cada setor do campus. A prioridade foi o desenvolvimento do processo de avaliação participativa do campus. Este foi um processo de muito debate e de construção paulatina tanto da metodologia quanto dos resultados do trabalho. Foram organizados dez grupos de trabalho inspirados nas dimensões de avaliação do SINAES e tendo como partida em cada dimensão os indicadores de avaliação previstos no PDI. O processo se dividiu e, seis etapas:

1. Discussão inicial e reflexão a partir das fragilidades, potencialidades e ações necessárias a cada indicador.
2. Devolução e discussão dos dados em comissões e reuniões temáticas do campus;
3. Parada geral do campus em três dias de Avaliação sistemática do Campus por todas as categorias nos grupos de trabalho com definição de ações prioritárias a curto, médio e longo prazo.
4. Sistematização das informações por uma Comissão Paritária composta por 2 representantes de cada categoria: discentes, docentes, técnicos administrativos, membros da comunidade externa e terceirizados.
5. Devolução para Equipe Gestora do campus

6. Sistematização Final e apresentação em Plenária Geral do campus no primeiro dia letivo de 2018 com ações prioritárias para o ano.

No ano de 2017 também ocorreu a avaliação do Curso de Mestrado Profissional em Educação e a renovação de reconhecimento do Curso de História –Licenciatura.

Mais uma vez houve impactos dos contratos com as empresas do Restaurante Universitário, acarretando seu fechamento por 15 dias e intensas manifestações dos discentes.

Como importante ação participativa no campus, a partir do debate com alunos e do desenvolvimento de projeto capitaneado pelo Curso de Produção e Política cultural, no componente Administração e Gerência cultural foi inaugurada a Galeria Intercultural Magliani, um espaço privilegiado dentro do campus. A galeria promove exposições e demais atividades culturais e conta com o trabalho de monitores no resguardo e acompanhamento dos trabalhos culturais.

Também neste ano houve a estruturação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no campus, o qual tem desenvolvido importantes ações de formação e reflexão sobre a temática, além de intensa relação com a comunidade jaguarense.

O ano de 2018 foi marcado pela estabilidade das ações no campus. Foi incorporado o processo permanente de planejamento e avaliação coletivas. Foram desenvolvidos dois projetos de cursos novos: a separação do curso de Licenciatura dupla Português-Espanhol em duas licenciaturas simples, sendo uma Licenciatura em Português e outra Licenciatura em Espanhol. Também foi proposto o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, o qual teve a primeira avaliação por parte da Prograd e não prosseguiu no seu andamento devido a necessidade de códigos de vagas de docentes.

Também foi inaugurado mais um novo espaço denominado Espaço Dandara, cujo objetivo é proporcionar um ambiente de relacionamento entre a comunidade acadêmica com espaços para manifestações artísticas e lazer.

Visando atender aos objetivos propostos no ano anterior (2017) foram desenvolvidos os projetos do Laboratório de Informática permitindo maior acesso da comunidade acadêmica e o evento Puertas Abiertas, que estabeleceu importante aproximação com as escolas de ensino médio da região.

O Campus Jaguarão é marcado por sua identidade própria, uma identidade de luta, de embate, de contradição e do debate. Tais características fortes fazem com que o campus esteja em permanente movimento e por consequência em permanente crescimento. É na diferença e na diversidade que se cresce e evolui sempre mais!

No ano de 2021 iniciou-se uma nova gestão do campus, eleita ao final de 2020. O ano de 2021 foi um ano marcado por inúmeros desafios e dificuldades. A grave crise social, econômica e sanitária trouxe conseqüências drásticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, tanto nas dimensões dos recursos, quanto das alterações referentes às formas de trabalho, agora trabalho sob a modalidade remoto, iniciado em 2020 quando iniciou a pandemia.

O ano de 2021 foi marcado pelo início de uma nova gestão e pelo agravamento da crise desencadeada pela redução dos recursos orçamentários destinados às universidades e à educação e pesquisa.

Também no âmbito do Campus, o Movimento Estudantil se fez presente e atuante na luta pela política estudantil, pela reabertura do restaurante universitário, pela garantia da segurança alimentar para os estudantes, pela abertura da casa do estudante, pelos editais de permanência, enfim pela ampliação e qualificação da política estudantil da Universidade, que garantisse a permanência, dos estudantes com qualidade.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

As perspectivas do campus para 2021 pautaram-se nas ações planejadas a partir das demandas e necessidades diagnosticadas. Neste ano assumimos como gestão do Campus com o propósito de estabelecermos uma relação dialógica com todos os setores do Campus, uma vez que neste ano se acentuaram os problemas e as complexidades do trabalho acadêmico e de apoio administrativo, uma vez que fomos para o segundo ano consecutivo da realização do ensino e trabalho remoto, em decorrência do contexto pandêmico. Tivemos como propósito dar unidade às ações da equipe diretiva e para tanto intencionamos a realização do trabalho de forma coletiva no campus.

3.1 Plano Estratégico do Campus

Aperfeiçoar o ensino de graduação:

Desenvolvimento de atividades de pesquisa e conhecimento acerca de possíveis ofertas de ensino híbrido;

Criação de grupo de trabalho para estudo e diagnóstico com objetivo de construir subsídios que orientem o processo de retorno presencial, das atividades de ensino, pesquisa e extensão no período pós-pandêmico;

Avaliação da oferta do ensino remoto com o objetivo de construir novas alternativas no contexto ainda pandêmico e pós pandêmico.

Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica:

Estímulo à criação e o fortalecimento dos grupos de pesquisa no campus;

Estímulo à participação discente, docente técnicos administrativos nos projetos de pesquisas;

Qualificação da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa.

Publicização das ações de pesquisa desenvolvidas para os alunos e para comunidade.

Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional:

Fomento a integração com universidades estrangeiras através de convênios, pesquisas e projetos de extensão (ensino de línguas);

Incentivo às iniciativas de aproximação com Uruguai e o multilinguismo.

Aprimoramento da divulgação de projetos e eventos para que a comunidade externa participe com maior frequência da universidade.

Utilização da Usina fotovoltaica para fornecimento de energia elétrica no campus;

Realização de Campanhas educativas de respeito à diversidade de gênero, ao cumprimento integral de ações legais e institucionais.

Capacitação para a interface de inclusão e acessibilidade:

Fortalecimento de uma equipe para o trabalho com os alunos;

Possibilidade de avaliação cognitiva de alunos com dificuldade de aprendizagem;

Garantia da atuação no Campus de no mínimo dois Tradutores e Intérprete de Libras (TILs) para atender nossos alunos e professores surdos.

.Elaboração de um mapeamento das necessidades de capacitações do corpo técnico.

3.2 Planos de Ação do Campus

1. Aperfeiçoar o ensino de graduação:

Debates sobre as condições materiais para um retorno pós pandemia;

Rediscussão e reavaliação dos PPC's dos cursos de graduação;

Realização de ações interdisciplinares entre os cursos de graduação;

Promoção de debates e estudos referente a retenção e evasão ;

Estímulo a ações que objetivem garantir o preenchimento do número de vagas ofertadas pelos cursos de graduação.

Qualificação do debate interno de oferta de graduações pela Universidade Aberta do Brasil, considerando o corpo docente atual e as demandas de servidores.

Apoio ao debate sobre igualdade racial e de gênero e contra todas as formas de discriminação.

2. Aprimorar o ensino da Pós-graduação na Universidade:

Estímulo à oferta de cursos lato sensu com intuito de criar condições objetivas para a oferta de cursos stricto sensu;

Apoio ao fortalecimento e a qualificação do curso de mestrado profissional em educação;

Criação de um grupo de trabalho com objetivo de ouvir os cursos e as demandas que objetivem a elaboração de APCns;

Apoio propostas de cursos de mestrado já em elaboração.

3. Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica:

Estímulo à criação e o fortalecimento dos grupos de pesquisa no campus;

Estímulo à participação discente, docente e técnicos administrativos nos projetos de pesquisas; Qualificação da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa.

4. Refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária:

Apoio a comunidade acadêmica para que todos tenham as condições para o desenvolvimento qualificado do ensino, da pesquisa e da extensão;

Propomos estimular a integração de saberes construídos em cursos de pós-graduação de todos os servidores do Campus para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

Publicização das ações de extensão desenvolvidas pelos servidores para os alunos e para comunidade.

5. Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional:

Fomento a integração com universidades estrangeiras através de convênios, pesquisas e projetos de extensão (ensino de línguas);

Incentivo às iniciativas de aproximação com Uruguai e o multilinguismo.

6. Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa:

Promoção de maior integração entre os setores e as representações do Campus;

Viabilização de encontros/ reuniões com finalidade de propiciar freqüentes debates e discussões.;

Compilação, coleta, preservação e difusão de ações e documentos produzidos pelo Campus disponibilizados no site, servindo como fonte de consulta;

Aprimoramento da divulgação de projetos e eventos para que a comunidade externa participe com maior frequência da universidade.

7.Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão: Estímulo à qualificação da infraestrutura necessária a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação;

Estímulo a participação nos processos de tomada de decisão no Campus.

8. Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas:

Identificação de necessidades estruturais de manutenção predial, elétrica de RU e subestação, melhorias no estacionamento, calçadas, problemas de calhas e infiltrações, além de pendências nas obras em andamento.

9. Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária:

Realização de diagnóstico e planejamento para melhorias de rede lógica, áudio e vídeo para o acesso e aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação;

Propomos o funcionamento do laboratório de informática à comunidade acadêmica;

10.Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade:

Organização da coleta seletiva de lixo no Campus;

Campanha de racionalização no uso de recursos como água, energia elétrica, impressões.

11.Acompanhar o discente da universidade:

Fortalecimento do NUDE integrado à coordenação acadêmica e coordenações de cursos;

Apoio a construção de uma rede de atendimento aos discentes envolvendo setores da universidade que prestam suporte ao desenvolvimento acadêmico dos alunos.

12. Proporcionar condições de permanência dos discentes na Universidade: Organização e apoio ao processo de ocupação a moradia estudantil;

Apoio à qualificação e ampliação de políticas estudantis de permanência dos alunos no campus;

Diálogo com os discentes que permita compreender e melhorar suas experiências no meio acadêmico promovendo uma educação que vise o respeito às diversidades e a igualdade de direitos.

13. Promover a saúde biopsicossocial do discente:

Articulação de ações que visem apoio psicológico, pedagógico e saúde aos discentes;

Criação de espaço de convivência no Campus;

Suporte e qualificação da atuação do trabalho do NUDE junto aos discentes;

14. Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

Capacitação dos monitores de inclusão e acessibilidade;

Apoio a destinação de espaço físico adequado para o trabalho dos monitores de inclusão e acessibilidade;

15. Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal:

Reivindicação de mais vagas de docentes e técnicos administrativos;

Adequação das tarefas e funções dos servidores.

16.Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores:

Estímulo à formação continuada;

Promoção com o NUDEPE de cursos de formação continuada.

17. Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor:

Identificação e proposição de ações que visem a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores;

Ampliação do fórum de debates com as categorias de servidores técnicos administrativos e docentes.

3.3 Análise Ambiental

Vivemos tempos difíceis, em que as complexidades e os desafios de um cotidiano atravessado por problemas das mais diversas ordens, quer sejam, econômicos, políticos, sociais, sanitários, incidem diretamente no nosso fazer universitário.

O contexto de crise econômica, de concentração crescente de riquezas, de aumento do desemprego acentuou-se ainda mais com a pandemia que ainda estamos imersos.

As mudanças que tem nos envolvido, especialmente, a partir do ano de 2015, têm sido sentidas com intensidade, no dia –a –dia do nosso Campus. No sentido, das transformações na forma como o Estado possa a se relacionar na condução e financiamento das Políticas Públicas, especialmente as políticas sociais.

O desemprego, o aumento exacerbado do custo de vida tem contribuído para que nossos alunos tivessem que abandonar os cursos para contribuir com a subsistência sua e de sua família, em muitos casos. Então, o problema da evasão e da baixa procura pelos Cursos que oferecemos, têm sido características crescentes e marcantes em nossa realidade.

Garantir a permanência dos nossos alunos, nos Cursos que oferecemos e atrair novos alunos tem se constituído um dos nossos desafios mais importantes. O abandono e a baixa, baixíssima procura de alunos para nossos Cursos se coloca hoje como nosso maior problema, e também como o nosso do Campus e da Universidade como o maior desafio.

Nesta esteira entendemos que entra a política estudantil no sentido de qualificar as ações de atenção aos alunos. Entendemos que a casa do estudante se constitui numa ação essencial para podermos ofertar para os nossos alunos, condições de permanência na Universidade.

Também, a ampliação da oferta das refeições no restaurante universitário constitui-se numa ação de crucial importância para que os alunos se sintam atraídos e confortáveis em permanecer no nosso Campus.

Na dimensão acadêmica pedagógica os Cursos estão realizando debates acerca das reformulações que julgam necessárias, para que além de qualificada, a oferta responda também, a adequação dos tempos, na integralização do curso. As reestruturações e avaliações, acerca do Projeto Pedagógico do curso estão sendo realizadas tanto pelas demandas dos ajustes que o contexto impõe, como também pela prática.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Os Cursos de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Letras Espanhol e Literatura Hispânica e Letras Português-Espanhol e respectivas literaturas adotaram estratégias comuns para a integração com a comunidade acadêmica e geral. Os canais de comunicação utilizados foram os sites dos três cursos e as redes sociais Facebook e Instagram, específicas dos cursos novos. Esses meios comunicativos funcionaram para: divulgar prazos e processos do calendário acadêmico relevantes aos estudantes; socializar as grades de horários de componentes curriculares obrigatórios e eletivos; orientar sobre etapas de matrículas; avisar os horários de atendimento das coordenações de curso e mudanças de coordenação no período de férias, convidar para ações de projetos de pesquisa, ensino e extensão; divulgar editais de seleção de estudantes bolsistas e de contratação de professores; informar datas de assembleias discentes, plenárias do campus e paralisações; convidar para eventos abertos vinculados a componentes curriculares; socializar ações do programas PET Letras, Residência Pedagógica, e do Laboratório de Literaturas e Outras Linguagens (LALLI).

Mais uma ação conjunta dos três cursos foi a aula magna “Tecnodiscursividade e formação docente: redimensionando o trabalho com o texto no ensino de línguas”, ministrada pela profa. dra. Suzana Leite Cortez (UFPE), em 16 de novembro de 2021. O curso Letras Espanhol e Literatura Hispânica também organizou a atividade de ensino “Día de la lengua española”, com a participação de docentes e discentes do curso e convidados externos.

O projeto de extensão “Conecta Letras” está dentre os eventos acadêmicos que oportunizaram aproximação entre estudantes de Letras, servidores da Unipampa, alunos egressos, professores da rede básica de ensino e do magistério superior. Sob a coordenação da profas. Leonor Simioni e Geice Peres Nunes, o “Conecta Letras” ocorreu às sextas-feiras, quinzenalmente, e teve as seguintes edições: 13 de agosto- “Sexta-feira 13 cultural para espantar o azar”, com Sandro

Martins Costa Mendes; 27 de agosto – “Roda de conversa: o que faz um formado em Letras?”, com Angelita Marostega, Bianca Lehman, Deise Melgar, Marcia Klee, Santiago Bretanha; 10 de setembro – “Minioficina: criação literária “Se meu chuveiro falasse”, com Silvio Nunes; 24 de setembro e 01 de outubro – “Gêneros do discurso e estudo da língua(gem): o processo dialógico de (trans)formação de sentidos”, com Vanessa Fonseca Barbosa; 5 de novembro – “Sarau de Poesias Áfricas, substantivo plural”, com Gustavo Ruckert e Luiz Marozo; 19 e 26 de novembro – “Minicurso O jogo e as dinâmicas como recursos didáticos para a aprendizagem de línguas”, com Talita Gonçalves.

Também como extensão, durante o ano foram realizadas atividades do “Charlas desde la frontera”, projeto coordenado pela professora Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques.

Projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados aos três cursos estreitaram as relações entre os membros da comunidade acadêmica e entre a unidade universitária e a região de inserção do campus. Podemos citar as várias ações do PET Letras:

Capacitações PET: "Fonética e Fonologia: Por quê? Para quê?", com a profa. dra. Aline Neuschrank. (09 de dezembro); "Criando uma sequência didática de língua espanhola na perspectiva fronteiriça", ministrada pela Profa. Dra. Jorgelina Ivana Tallei (10 de dezembro); "Mujeres migrantes, oralidad y frontera: algunas consideraciones sobre la escritura de Rosa, el agua y aquella historia de amor”, ministrada pela profa. ma. Alejandra Torres Torres (09 de julho); "Produção de Vídeoaula no PowerPoint", ministrada pelo prof. dr. Walker D. Pincerati (08 de abril).

Palestras: “Escola da Ponte: espaço e tempo de encontro”, com Maria de Fátima Pacheco (02 de dezembro); "Sujeitos, enunciados e (re)existências em tempos sombrios", ministrada pelo prof. dr. Caiuá Cardoso Al-Alam, e pelo Gabriel Solimeno, discente do curso de história e representante discente do movimento estudantil Epaed (01 de outubro); “Caminhos da Poesia no Rio Grande do Sul”, com a profa. dra. Marcela Wanglon (01 de julho); “Sereias, ipupiaras e outros monstros:

notas sobre notícias falsas desde os relatos de viajantes até obras midiáticas atuais.”, ministrada pela profa. dra. Virgínia Boechat (11 de maio);

Clube do Livro: "Sonho de uma noite de verão", de Shakeaspeare (19 de novembro); conto "Contrabandista", de João Simões Lopes Neto (24 de setembro)

Oficinas de parceria entre o PET e o PASP – Projeto de Apoio Social e Pedagógico com oficinas sobre gêneros textuais acadêmicos. 1ª oficina: fichamento (22 de julho)/2ª oficina: gênero resumo (30 de julho)/ 3ª oficina: gênero resenha. (05 de agosto)

Oficina "Assinatura [digital] no espaço virtual" (inclui a instalação e o uso de certificação digital), ministrada pelo Técnico em T.I. Cesar Radtke (UNIPAMPA - Jaguarão), (21 de julho)

O programa Residência Pedagógica, subgrupo Letras campus Jaguarão, atuou em parceria com as escolas EMEF Padre Pagliani (Jaguarão) e Instituto Estadual de Educação Espírito Santo e EMEF João Goulart (Arroio Grande).

O LALLI, Laboratório de Literaturas e Outras Linguagens, realizou o evento “A cultura do masculino na voz das mulheres em *A casa de Bernarda Alba*: uma questão de ressonância, com Neemias Flor Brandão, em 19 de julho. Também ofertou “Oficina de Criação de slides”, com Amanda Arcoverde, 10 de julho.

Todas as atividades mencionadas ocorrem online e avaliamos positivamente a inserção social, apesar do distanciamento social. Mesmo as atividades mais voltadas à comunidade acadêmica, como a aula magna, puderam contar com a participação de pessoas da comunidade, ampliando a inserção social dos cursos de forma significativa neste período pandêmico.

Na menção às formas de integração/diálogo no meio acadêmico, vale citar a criação do *Guia dos Calouros de Letras*, material criado no programa Canva pelas coordenações de Letras para recepcionar os ingressantes. Nessa produção, informamos dados elementares para os recém-chegados aos Cursos de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Espanhol e Literatura

Hispânica: duração do curso, turno, habilitação obtida, áreas de atuação profissional, e-mail de contatos importantes (coordenação de curso, e-mail do curso, representante discente), rápidas explicações sobre termos acadêmicos desconhecidos dos calouros, tais como PPC, email institucional, Moodle, GURI, calendário acadêmico, ACG.

A coordenação do Curso de Letras Português-Espanhol e respectivas literaturas procurou acompanhar o percurso formativo dos alunos, principalmente atentando ao status do histórico acadêmico. Para tanto, a gestão realizou análise do histórico acadêmico de todos os alunos e expôs em tabelas quais componentes curriculares são necessários para que cada estudante conclua o curso em processo de extinção. Dessa análise, resultaram listas de componentes curriculares que ainda precisam ser ofertados para garantir aos estudantes a conclusão da sua graduação e orientações para matrículas em componentes dos outros cursos de Letras que servirão como equivalências. A nominata de alunos por componente curricular auxiliou na enumeração de ofertas que deveriam constar na grade de horários e é aporte no processo de orientação de matrículas e na agilidade do atendimento dos alunos do curso antigo sobre disciplinas faltantes.

Sobre “as relações com outros Campi e Reitoria na organização de fluxos e processos administrativos para a otimização e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”, destacamos que a inserção dos TCC e dos estágios em processos no SEI exigiu múltiplos contatos para compreensão de fluxos, possibilidades e entraves técnicos.

Como preparação para que os estágios supervisionados pudessem ocorrer de forma remota, foi realizada uma reunião das coordenações de curso e orientadores de estágio com o secretário municipal de Educação de Jaguarão. Nesse encontro, foi possível estabelecer fluxos de documentações e organizar formas de contato remoto para o desenvolvimento das atividades.

O Curso de Pedagogia Noturno desenvolveu suas atividades basicamente de forma remota, destacando as aulas no formato remoto, Projetos de Ensino e

Pesquisa. Inclusive, destacam-se as pesquisas que utilizam formato digital na produção de dados, nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

O curso desenvolveu projetos, dentre os quais se destacam:

1. Extensão universitária, coordenado pelo prof. Sérgio, “Formações para uma escola no mundo: resistências anti-metafísicas e reconhecimento das alteridades na educação” que constou de “Debate e divulgação científica” e celebrar o Dia dos livros vermelhos, relacionando obras de esquerda, seus autores e os movimentos sociais que surgem com eles, com destaque para Marx e Engels. Por questão de agenda a data escolhida foi o dia 22 de fevereiro, tendo uma atividade formativa através de palestra efetuada pela professora convidada Helga Maria Martins de Paula. Professora Adjunta da Universidade Federal de Jataí (UFJ). A atividade se integra a ação e chamado da Assembleia Internacional dos Povos (AIP) que definiu, no intuito de manter viva a esperança da transformação social, o dia 21 de fevereiro como “Dia do Livro Vermelho”
2. Programa residência pedagógica: Experiência-ação na formação inicial de professores, cuja orientadora do Curso de Licenciatura em Pedagogiaé a professora teve sua primeira edição no ano de 2019 com término previsto para o mês de março do ano de 2022. O grupo é constituído pela orientadora, que faz parte do quadro de professores do Curso de Pedagogia e três professoras preceptoras, sendo uma vinculada à rede municipal e outra a uma escola da rede estadual da cidade de Jaguarão. Apenas uma preceptora está vinculada à rede municipal de Arroio Grande. Cada escola teve oito residentes bolsistas em cada módulo, totalizando vinte e quatro discentes do Curso de Pedagogia.
3. PIBID - Subprojeto Alfabetização, coordenado pela professora Patrícia Moura, destacando o plano de trabalho: Outubro/2020 a Março/2022 (Duração: 18 meses); Escolas campo: EMEF Presidente João Goulart (Arroio Grande), EMEF General Antônio de Sampaio (Jaguarão),EMEF Padre Pagliani (Jaguarão). Número de professoras da Educação Básica (supervisoras): 03 (um de cada escola), Número de alunos do curso de Pedagogia que

passaram pelo programa nos 18 meses: 31 alunos. Coordenadoras de área: Patrícia dos Santos Moura (bolsista), Juliana Brandão Machado (sem bolsa), Silvana Maria Aranda (sem bolsa). Número de discentes bolsistas na finalização do subprojeto: 21.

4. O PET - Programa de Educação Tutorial, coordenado pela Profª Drª Juliana Brandão Machado, apresenta em seu Relatório das atividades de 2021 ações
    a. Acolhida dos Ingressantes - A semana de acolhida contou com a participação dos alunos da pedagogia (presencial e UAB) e a cada dia tivemos convidados para falar de cada tema. Os dias funcionaram como uma breve oficina e com momentos de interação entre os participantes e os palestrantes. Essa atividade está no planejamento anual do PET e acontecerá novamente em 2022.
    b. Projeto de extensão “Direitos Humanos e Formação Docente: Debates e possibilidades para a extensão universitária” - O projeto de extensão abordou perspectivas de Educação em Direitos Humanos. O projeto surgiu a partir da escrita do trabalho para o ENAPET 2020 o qual mostrou a pouca abordagem em torno dos Direitos Humanos nos cursos de licenciatura da UNIPAMPA, dessa forma, o eixo do grupo de estudos internos dos Direitos Humanos desenvolveu o projeto de extensão, que permitiu a fala de diversos pesquisadores em torno dos Direitos Humanos. O projeto contou com 48 participantes, entre comunidade interna e externa.
    c. Grupo de estudos: Epistemologias da Docência para o século XXI - Foram discutidos os livros: “Educação como prática da liberdade” de Paulo Freire, “O Perigo de uma história única” de Chimamanda Ngozi Adichie, “Ensinando a transgredir” de bell hooks e “O que é lugar de fala” de Djamila Ribeiro. Os encontros foram online com participação da comunidade externa ao PET.
    d. Oficina para PPGEdu: Plataforma BDTD e Catálogos CAPES; SciELO, Google Acadêmicos, Periódicos CAPES; Plataforma Lattes. A atividade foi desenvolvida a convite do professor Dr. João Carlos, para ministrar um ciclo de três oficians apresentando as plataformas de busca de

trabalhos acadêmicos para os discentes do PPGEdu - Mestrado Profissional em Educação e atualização do currículo Lattes.

e. Oficina ministrada durante a Semana Acadêmica de Pedagogia: Oficina "Novos Tempos Pedem Mudanças: Atualizações Curriculares da Pedagogia". O PET Pedagogia foi convidado para ministrar uma oficina na semana acadêmica da Pedagogia, apresentando um pouco das vertentes abordadas em cada eixo temático de pesquisas do grupo. A apresentação foi dividida entre os eixos: Gênero e Sexualidades, Educação para as Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos.

f. PET Entrevista. Essa atividade consiste em gravar entrevistas com docentes da UNIPAMPA a fim de apresentar suas disciplinas, projetos e pesquisas para compor o acervo de vídeos de curiosidades no canal do YouTube do PET Pedagogia, com o objetivo de divulgar o corpo docente do curso de Pedagogia/UNIPAMPA à comunidade.

Mestrado em Educação

O Curso de Mestrado em Educação conta com diversos projetos de aplicação na Educação Básica. Os mestrandos, em sua maioria, são docentes desta etapa de ensino que aplicam seus projetos em seus espaços escolares. Essa ação é mediada e orientada por docentes do programa de pós-graduação. Além disso, os docentes do programa envolvem-se na formação continuada de professores das prefeituras e municípios da região.

Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

Foram desenvolvidas atividades no ano de 2021 em 100 % no ambiente virtual com diversas ações de inserção na sociedade e destacamos a seguir algumas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão:

No dia 09 de abril aconteceu a primeira edição do Projeto de Ensino intitulado “A interação de conhecimentos como visão contemporânea em disciplinas de gestão” com o tema: “Gestão Cultural – Práticas do Sesc/RS”. A proposta deste projeto de ensino é de proporcionar a interação entre a Universidade e palestrantes

advindos de diversas instituições públicas e/ou privadas, promovendo palestras e gerando o debate interdisciplinar.

Programa de Extensão “Corredores Iluminados”, o qual tem como objetivo principal promover e compartilhar cultura e conhecimento, através da criação de espaços físicos e virtuais de estudo, lazer, convivência e integração cultural. O projeto Corredores Iluminados: uma charla sobre literatura, música y frontera – 2ª edição é um evento idealizado pelo programa de extensão “Corredores iluminados: a cultura e a expressão artística nos corredores da UNIPAMPA Campus Jaguarão”, da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, com participação de professores e artistas convidados.

O webinário “DIALOGANDO SOBRE O PATRIMÔNIO E O TURISMO BINACIONAL “tem por objetivo principal as Práticas Profissionais em Gestão de Turismo (PPGT) dos discentes do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo no ambiente virtual. Esta atividade está vinculada ao Grupo de Pesquisa Turismo Fronteira e o público alvo é direcionado aos professores da rede pública municipal e conta com apoio da Secretaria Municipal de Educação -SMED e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECULT de Jaguarão.

Atividades realizadas pelo Curso de História-Licenciatura no ano de 2021

2021 - GEESPA

10/02 – Apresentação do GEESPA para colegas discentes do curso de História da Unipampa.

24/02 – Discussão do Texto: ROSA, Marcus Vinicius de Freitas. *Além da invisibilidade:* história social do racismo em Porto Alegre durante a pós-abolição (1884-1918). Campinas: UNICAMP, 2014 (Tese de Doutorado).

10/03 – Encontro com o autor e discussão do Texto: SILVA, Rafael Rosa da. “*Saí da Vila e fui sambar lá no asfalto":* Território, sociabilidade e identidade negra no carnaval de rua de Bagé RS. Niterói: UFF, 2019. (Dissertação de Mestrado). ENCONTRO CANCELADO, LUTO COVID.

24/03 – Encontro com o autor e discussão do Texto: SILVA, Rafael Rosa da. *“Saí da Vila e fui sambar lá no asfalto*": Território, sociabilidade e identidade negra no carnaval de rua de Bagé RS. Niterói: UFF, 2019. (Dissertação de Mestrado.

07/04 – Encontro com a autora e discussão do texto: KOSBY, Marília Floôr. Clube Guaraní: uma narrativa etnográfica das vivências de um clube negro no extremo sul do Brasil. *Encuentros Latinoamericanos*. (Montevideo), v. 3, p. 247-266, 2019.
22/04 – 1ª Roda de Memória - Arroio Grande, com Liziane Lima.
05/05 – Discussão do texto: POLONI, Rita Juliana Soares; INFANTINI, Leandro Infantini; FERREIRA, Lucio Menezes; ALVES, Aluísio Gomes; MUNARETTO, Sara Teixeira. Uma perspectiva arqueológica sobre Patrimônio Negativo, Destruição e Ressignificação Patrimonial. In: KNACK, . Eduardo Roberto Jordão et al (Orgs.). *História cultural, memórias e resistências*. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. P. 199-215.
19/05 – Atividade em conjunto com Neabi IFSUL Sr Neir Madruga. Da abolição à pandemia do coronavírus: reparações ao povo negro no Brasil.
09/06 - Reunião de organização do cronograma do GEESPA para o primeiro semestre letivo do ano de 2021
16/06 – Discussão do texto: EVARISTO, Conceição. Carolina Maria de Jesus: como gritar no Quarto de Despejo que "black is beatiful"?. In: PINTO, Ana Flávia Magalhães; CHALHOUB, Sidney (Orgs.). *Pensadores negros - pensadoras negras*: Brasil, séculos XIX e XX. Cruz das Almas: EDUFRB; Belo Horizonte: Fino Traço, 2016. p. 299 - 319.
30/06 – Discussão do texto: CUNHA, Manuela Carneiro da. *Negros, estrangeiros:* os escravos libertos e sua volta à África. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Cap. 3. p. 131-186.
14/07 – Encontro com a autora e discussão do texto: LIMA, Andréa da Gama. *Territórios do charque em Jaguarão, RS*: Patrimônio, Memória e Diáspora Africana na fronteira meridional do Brasil. Pelotas: UFPel, 2020. (Tese de Doutorado)
28/07 – Encontro com o autor e discussão do texto: VARGAS, Jonas Moreira. *Pelas margens do Atlântico:* Um estudo sobre elites locais e regionais no Brasil a partir das famílias proprietárias de charqueadas em Pelotas, Rio Grande do Sul (século XIX). Rio de Janeiro: UFRJ, 2013. (Tese de Doutorado).
11/08 – Discussão do texto: GOMES, Flavio dos Santos. Outras canções sobre a terra e a liberdade: roceiros negros, ocupação e aquilombamentos (Rio de Janeiro, 1860-1882). In: GOMES, Flavio dos Santos. *Experiências atlânticas:* Ensaios e pesquisas sobre a escravidão e o pós-emancipação no Brasil. Passo Fundo: UPF Editora, 2003. p. 116-153.
25/08 – Discussão do texto: SANTOS, José Antônio dos. *Liga da Canela Preta*: a história do negro no futebol. Porto Alegre: Diadorim Editora, 2018.
08/09 – Encontro com a autora e discussão do texto: LOPEAS, Taiane Naressi. *A "Vila África" na perspectiva de mulheres negras: t*erritório, racialização e memória em Taquara (RS) (da década 1960 ao tempo presente). Porto Alegre: UFRGS, 2020. (Dissertação de Mestrado).
22/09 – Reunião para planejamento do projeto de extensão Oficina Territórios Negros.
06/10 – Reunião de organização do cronograma do GEESPA para o segundo semestre letivo do ano de 2021.
03/11 – Reunião organizativa 1° Seminário Integrado do GEESPA
17/11 – Início do 1º Seminário Integrado do GEESPA. Palestra e lançamento do livro "Histórias de batuques e batuqueiros: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre" com Jovani de Souza Scherer e Vinicius Pereira de Oliveira.

01/12 – Discussão do livro: RIBEIRO, Djamila. O que é: lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, Justificando, 2017.
15/12 – Segunda atividade do 1º Seminário Integrado do GEESPA. Palestra sobre o livro "Os calhambolas do General Manoel Padeiro: práticas quilombolas na Serra dos Tapes (RS, Pelotas, 1835" com Paulo Roberto Staudt Moreira, Natália Garcia Pinto e Caiuá Cardoso Al-Alam.

O LAHISP realizou outras atividades como as em conjunto com o Laboratório de Estudos da História do Mundo Árabe e Islã (LEHMAI), os seguintes eventos:

- Palestra ministrada pela Profª Drª Silvia Ferabolli (UFGRS), no dia 27 de julho de 2021 (terça-feira), às 19h, intitulada “A Tragédia Palestina como Fracasso da Política Internacional”.

- Palestra ministrada pelo Prof. Dr. Mohammed Nadir (BRI-UFABC), no dia 08 de setembro de 2021 (quarta-feira), às 19h, intitulada “O Afeganistão dos Talibãs e suas implicações sobre o Grande Oriente Médio”.

- Palestra ministrada pelo Prof. Dr. Renatho José da Costa (UNIPAMPA/LIVRAMENTO), no dia 27 de outubro às 19h, intitulada “Saara Ocidental, a última colônia do Continente Africano”.

- Palestra ministrada pela jornalista Soraya Misleh (USP), no dia 24 de novembro às 19h, intitulada “A diáspora Palestina e os refugiados no Brasil“.

Bate Papo com o LEHMAI – I

Palestra: A Tragédia Palestina como Fracasso da Política Internacional

Palestrante: Profª Drª Silvia Ferabolli (UFGRS)

Dia 27 de Julho

Atividade em ambiente virtual - ZOOM/Youtube.

Atividade promovida em parceria com o Laboratório de História Social e Polícia (LAHISP/UNIPAMPA).

https://www.youtube.com/watch?v=XD8J0c78f5k

Bate Papo com o LEHMAI - II

Palestra: O Afeganistão dos Talibãs e suas implicações sobre o Grande Oriente Médio

Palestrante: Prof. Dr. Mohammed Nadir (BRI-UFABC)

Dia 08 de Setembro

Atividade em ambiente virtual - ZOOM/Youtube.

Atividade promovida em parceria com o Laboratório de História Social e Polícia (LAHISP/UNIPAMPA).

https://www.youtube.com/watch?v=0QOx2xiAQUw

Bate Papo com o LEHMAI – III

Palestra: Saara Ocidental, a última colônia do Continente Africano

Palestrante: Prof. Dr. Renatho José da Costa (UNIPAMPA/LIVRAMENTO)

Dia 27 de Outubro

Atividade em ambiente virtual - ZOOM/Youtube.

Atividade promovida em parceria com o Laboratório de História Social e Polícia (LAHISP/UNIPAMPA).

https://www.youtube.com/watch?v=qc4MmG_H_oo

Bate Papo com o LEHMAI – IV

Palestra: A diáspora Palestina e os refugiados no Brasil

Palestrante: Profa. Dranda. Soraya Misleh (USP)

Dia 24 de Novembro

Atividade em ambiente virtual - ZOOM/Youtube.

Atividade promovida em parceria com o Laboratório de História Social e Polícia (LAHISP/UNIPAMPA).

https://www.youtube.com/watch?v=8zdTqN7Yerk

TeoriLab – Reuniões mensais entre julho e dezembro de 2021.

Atividades 2021 - Laboratório de Pesquisa e Estudo em História Medieval (LAPEHME)

• IX Cine Debate – 24.02.2021

Filme: Em Nome de Deus

• X Cine Debate – 17.03.2021

Filme: As Sombras de Goya

• Inauguração da Exposição Virtual de Imagens e Textos com palestra de abertura – 24.03.2021

Exposição: O Diabo, mil anos "tocando o terror": Imagens do Mal entre os séculos XI E XXI

Palestra: O mal em imagens: a construção da imagem diabólica na Idade Média.

Palestrante: Profa. Dra. Tereza Rocha

https://lapehmeunipampa.wixsite.com/odiabohistorico

https://www.youtube.com/watch?v=YzxhxaAG8VI

• I Colóquio de História Antiga e Medieval UNIPAMPA – 28.04.2021 a 30.04.2021

Temática: Sexo, Poder e Religião na Antiguidade e Medievo

Evento em ambiente virtual com mesas de comunicação e conferências.

Evento promovido pelo LAPEHME em parceria com o Grupo de Trabalhos em História Antiga da ANPUH-RS.

https://icoloquio.wordpress.com/

https://www.youtube.com/playlist?list=PLuU-15mZkY05lxljSF1h6CMTtpu43KNIJ

• III Curso de Extensão Universitária – 04.05.2021 a 08.06.2021

Temática: A Universidade Medieval: A Institucionalização do Saber.

Evento em ambiente virtual composto por seis aulas.

Evento promovido pelo LAPEHME em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) e Grupo de Estudos Medievais Vesica Piscis.

https://lapehmeunipampa.wixsite.com/extensaomedieval

https://www.youtube.com/playlist?list=PLuU-15mZkY070e_wNyOGSMVcb4HFr4Na6

• Ciclo de Palestras - VII Deus Lhe Pague – 19.05.2021

Palestra: Algumas faces do (des)amor na Idade Média

Palestrante: Prof. Dr. Álvaro Alfredo Bragança Jr. (UFRJ)

https://www.youtube.com/watch?v=dZtVxTE9tp8

• Ciclo de Palestras - VIII Deus Lhe Pague – 28.07.2021

Palestra: O Exorcismo Como Instrumento de Conversão: O Milagre de Laon e a Possessão de Françoise Fontaine

Palestrante: Prof. Drdo. Gabriel Braga (UFPR)

https://www.youtube.com/watch?v=4C_2AeED4hs

• Ciclo de Palestras - IX Deus Lhe Pague – 15.09.2021

Palestra: A Ideologia de Cruzada na Península Ibérica Medieval

Palestrante: Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (UNIFESP)

https://www.youtube.com/watch?v=Lxe-PaA__0A&list=PLuU-15mZkY05YE0iVCHAAbEJCMnQDYl-h&index=6

• Inauguração da Exposição Virtual de Imagens e Textos com palestra de abertura – 29.09.2021

Exposição: Os Sete Pecados Capitais

Palestra: Os Sete Pecados Capitais (c. 1485) na pintura de Bosch e na viagem imaginária Visio Tnugdali

Palestrante: Profa. Dra. Adriana Zierer (UEMA)

https://lapehmeunipampa.wixsite.com/pecadoscapitais

https://www.youtube.com/watch?v=4L_AW-9EhQ8

• IV Curso de Extensão Universitária – 05.10.2021 a 09.11.2021

Temática: A Intelectualidade Feminina na Idade Média (Séc. XI-XVI).

Evento em ambiente virtual composto por seis aulas.

Evento promovido pelo LAPEHME em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) e Grupo de Estudos Medievais Vesica Piscis.

https://lapehmeunipampa.wixsite.com/extensaomedieval

• IV Semana Infernal – 19.10.2021 a 21.10.2021

Temática: O Inferno e outros espaços sobrenaturais

Evento em ambiente virtual com mesas de comunicação e conferências.

Evento promovido pelo LAPEHME/UNIPAMPA em parceria com os laboratórios VÌRTU/UFSM e MERIDIANUM/UFSC.

https://semanainfern4l.wixsite.com/ivsemanainfernal

https://www.youtube.com/watch?v=JNpAFUoMLTc&list=PLfyEMlc5aLulw9QtmNOLZgMH2blHceqBP

• II Simpósio de História Antiga e Medieval UNIPAMPA – 29.11.2021 a 03.12.2021

Temática: Sob o Signo do Caos: Guerra, Violência e Destruição no Mundo Antigo e Medieval

Evento em ambiente virtual com mesas de comunicação e conferências.

Evento promovido pelo LAPEHME em parceria com o Grupo de Trabalhos em História Antiga da ANPUH-RS.

https://lapehmeunipampa.wixsite.com/iisimposiounipampa

• Ciclo de Palestras - X Deus Lhe Pague – 15.12.2021

Palestra: Fenomenologia na Mesquita de Córdoba

Palestrante: Profa. Dranda. Nilza Cristina Colombo (UFRGS)

NEABI MOCINHA - Profa. Dra. Giane Vargas Escobar (anexo)

https://instagram.com/neabimocinha?utm_medium=copy_link

https://instagram.com/pibidhistoria_unipampa?utm_medium=copy_link

https://instagram.com/clubessociaisnegros?utm_medium=copy_link

https://m.facebook.com/ProjetoPesquisaCSN/

https://m.facebook.com/neabi.mocinha/

4.1 Comunicação Social

Dentre as diversas ações desenvolvidas pelo Campus no ano de 2021, no tocante à comunicação social, destacamos as de maior relevância para a comunidade e o desenvolvimento regional e local. A cidade possui um jornal impresso local, que sempre publica e abre espaço para as demandas da universidade, conta com 2 rádios que são parceiras e atuam direto a comunidade local, divulgando os materiais enviados, em diversos programas ao longo do dia, e também abrindo espaço para voz de nossa comunidade acadêmica. Com a Pandemia, as pessoas se conectaram a internet para se atualizarem, assim a

divulgação das informações aconteceu através do site institucional, e-mails e algumas redes sociais institucionais, como Facebook e Instagram.

Por não podermos nos aglomerar, as formaturas acontecem de modo virtual de todos os cursos Letras, Pedagogia, Turismo, História e Produção e Política Cultural.

Em 2021 o Campus Jaguarão completou 15 anos de sua criação, para registrar essa passagem foi feito várias atividades dentro do mês de setembro, tivemos a ida de alguns professores as rádios, para falarem de suas vivências, houve uma live comemorativa no dia da fundação com apresentações culturais, a página institucional e o facebook da direção serviram para divulgar e recordar as lembranças, assim reforçando alguns projetos que se tem até o dia de hoje e também utilizamos o jornal local para reafirmar e parabenizar o Campus Jaguarão.

Em modo geral, todas as atividades desenvolvidas foram de modo remoto, desde a posse da nova gestão, acolhida, aulas, debates, rodas de conversas, mesas, fóruns, semana acadêmica, aula magna, lançamentos de E- books e livros.

O Projeto Etanois em parceria com a Receita Federal, que transforma as bebidas apreendidas em álcool 70% glicerinado, foi possível fazermos as doações a comunidade local, assim beneficiando entidades sem fins lucrativos e colaborando contra o avanço da Covid-19.

A atividade presencial que foi fundamental para a sobrevivência de alguns alunos foram as doações que recebemos da reitoria, comércio local, MST, igreja católica, prefeitura, onde houve uma articulação da administração junto às representações discentes, os quais fizeram a entrega das doações.

Neste ano as vacinas chegaram na cidade e com apoio da prefeitura e da secretaria de saúde, o campus começou a vacinar todos os seus servidores e seus colaboradores.

E finalizamos o ano com 10 anos da criação do Curso de Produção e Política Cultural, com as atividades virtuais.

Nosso campus esteve sempre regular com os protocolos de saúde junto ao município e ao COE-E institucional.

O Curso de Pedagogia Noturno se comunicou durante a pandemia (que perpassou todo ano de 2021) com a comunidade local e acadêmica através dos

meios de comunicação digitais, destacando o Portal de internet da Unipampa, e-mail oficial, Plataformas como o moodle ou WhatsApp.

O Curso de Mestrado em Educação realizou a sua comunicação com a intenção de abranger espaços locais, nacionais e internacionais. Para tanto, o curso apropriou-se das comunicações digitais. Como práticas realizadas, ressalta-se a criação de página no Facebook, página no YouTube e divulgações para outros Programas de Pós-Graduação via e-mail. Além disso, o curso realizou lives, via google meet, para docentes da Educação Básica, destinadas para a divulgação do curso.

Tecnologia em Gestão de Turismo realizou atividades diversas no ambiente 100% virtual , deste aulas síncronas, assíncronas bem como como as práticas profissionais em gestão de turismo . Destacamos os projetos desenvolvidos neste ambiente no ano de 2021.

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Quadro 01 – Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12/21)

Nível	2018	2019	2020	2021
Auxiliar	1	1	1	-
Assistente	8	6	6	6
Adjunto	48	50	47	40
Associado	9	10	12	19
Titular	-	-	-	-
Substituto	4	3	4	3
Temporário	-	-	-	-
TOTAL	70	70	70	68

Fonte: SIE – RH – Campus Jaguarão

Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12/21)

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador	-	-	1	1	-
Assistente em Administração	1	3	11	2	-
Assistente Social	-	-	1	-	-
Arqueólogo	-	-	-	1	-
Bibliotecário - Documentalista	-	1	1	-	-
Historiador	-	-	-	-	1
Operador de Câmera	-	-	-	1	-
Pedagogo	-	-	-	1	-
Produtor Cultural	-	-	1	-	-
Psicólogo	-	-	-	1	-
Secretário Executivo	-	-	1	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	-	2	-
Técnico de Tecnologia da Informação	-	-	1	1	-
Técnico em Contabilidade	-	1	-	-	-

Fonte: SIE – Campus Jaguarão

Quadro 03 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12/21)

Setor	Nº de Servidores			
	2018	2019	2020	2021
Secretaria da Direção	2	2	2	2
Coordenação Acadêmica				
Biblioteca	5	5	5	4
Coordenação Acadêmica	4	4	4	6
Secretaria Acadêmica	7	10	9	9
NuDE	4	4	4	4
Secretaria de Comissões	1	1	1	1

Coordenação Administrativa				
Secretaria Administrativa	1	1	1	1
Setor de compras e diárias	1	1	1	1
Setor de Interface de Pessoal	1	1	1	1
Setor de Logísticas e Transportes	1	1	1	-
Setor de Material e Patrimônio	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1	1
Setor de Planejamento e Infraestrutura	1	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	1	1	2
Total	32	34	33	34

Fonte: RH - Campus Jaguarão

Através da análise dos quadros um e três é possível verificar que o quantitativo de docentes diminuiu e houve um pequeno aumento no número de técnicos administrativos em educação no Campus Jaguarão durante o ano de 2021. Neste ano, o campus recebeu duas docentes redistribuídas, uma docente contratada, uma docente que estava em exercício provisório em outra instituição e dois técnicos que foram removidos. Entretanto, cinco docentes deixaram de fazer parte do quadro em virtude de redistribuição, exoneração, falecimento e rescisões de contratos.

Conforme o quadro três, alguns setores administrativos tiveram alterações em 2021. A biblioteca e secretaria administrativa sofreram diminuição no seu quantitativo de pessoal devido à redistribuição e mudanças de setores. O setor de tecnologia da informação recebeu um novo servidor e a coordenação acadêmica recebeu dois servidores, um por remoção e outro por troca de setor.

O setor de RH do Campus Jaguarão é responsável por receber as solicitações dos servidores através dos formulários disponíveis no manual do servidor, conferi-los e encaminhá-los para PROGEPE, bem como orientar e ajudar

os servidores a encaminharem seus processos no sistema SEI; solicitar os desbloqueios de acessos ao Sigepe.

O esclarecimento de dúvidas quanto ao preenchimento dos formulários e dos procedimentos adotados pela instituição é realizado pela interface por e-mails, telefone e pessoalmente. Durante o período de trabalho remoto realizado em 2021, os atendimentos foram realizados através de e-mail, telefone, via meet e aplicativos de mensagens.

O RH também é responsável por homologar no Siapenet e lançar no sistema SIE os agendamentos e alterações de férias, auxiliar os servidores no encaminhamento das interrupções de férias via SEI, bem como gerenciar as informações das férias em planilhas; organizar os dados cadastrais dos servidores do Campus em planilha; arquivar processos, ofícios e documentação em geral; elaborar os boletins de frequências.

Além disso, atua no Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativos, apresentando a eles o Plano de Trabalho, orientando-os e esclarecendo as dúvidas que surgiram no decorrer do processo, além de manter a PROGEPE informada sobre as questões relativas aos Planos de Trabalhos dos servidores lotados no Campus Jaguarão.

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)

	Nº de Funcionários			
ÁREA	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Limpeza	7	7	7	7
Vigilância	10	10	10	8
Portaria	2	2	2	2
Serviços Gerais	3	3	2	2
Motoristas	2	2	2	2
Outros	-	-	-	5

(vigilantes CIP e motorista EAD				
Total	24	24	23	28

Fonte: Coordenação Administrativa Campus Jaguarão

Análise crítica:

O quadro de terceirizados mantém-se estável desde 2016 quando ocorreu uma redução importante devido aos cortes orçamentários. No ano de 2018 houve o acréscimo de dois servidores na vigilância que fazem apenas a cobertura dos horários de intervalo, não representando um posto a mais de trabalho, mas que foi considerado na totalidade dos dados. No novo contrato de vigilância iniciado em 2021 esta modalidade de substituição no horário de intervalo foi suprimida, por isso houve decréscimo no quantitativo de trabalhadores, mas não em postos de trabalho. Durante o ano de 2021 devido a pandemia os prédios novos não iniciaram o funcionamento e foram mantidos o mesmo quantitativo de postos de trabalho atuando no campus, no entanto o quadro de postos de trabalho teve um acréscimo pois a partir de 2021 foram considerados os trabalhadores do CIP (4 vigilantes) e EAD (1 motorista) como postos que atuam em Jaguarão no qual a fiscalização desses serviços são executados por técnicos administrativos do campus. Durante todo o ano de 2021 os terceirizados foram fundamentais para atendimentos das demandas administrativas e acadêmicas, destacamos que com o retorno presencial de forma gradual dos servidores a atuação e manutenção dos postos de terceirizados foram importantes para garantir a infraestrutura e a segurança necessária para o retorno. A gestão tem manifestado e registrado a demanda de ampliação dos postos de trabalho para o retorno presencial de toda comunidade acadêmica em 2022.

5.2 Infraestrutura

Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)

Tipo	Área (m²)			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Terreno	42943,50	42943,50	42943,50	42943,50
Área Construída	5626,53	10224,53	10224,53	10224,53

Fonte: Setor de Planejamento e Infraestrutura / Coordenadoria Administrativa

Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)

Dados não disponíveis para a Unidade Universitária

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m²)			
	[ano anterior]	[ano anterior]	[ano passado]	[ano corrente]	[ano anterior]	[ano anterior]	[ano passado]	[ano corrente]
Sala								
Prédio								
Outros (especificar)								
Total								

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Salas de aula	16	31	31	31
Laboratórios	06	08	08	08
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	06	07	07	07
Sala de Reuniões	01	02	02	02
Sala apoio pedagógico	01	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	01	01	01	01

Sala Coordenadoria Acadêmica	01	02	02	02
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Sala de atendimento ao aluno		06	06	06
Espaço de convivência		01	01	01
Galeria Multidisciplinar		01	01	01

Fonte: Setor de Planejamento e Infraestrutura / Coordenadoria Administrativa

Análise crítica:

Apesar do acréscimo das áreas referentes aos prédios novos, acadêmico e casa do estudante, bem como do aumento das salas de aula, laboratórios, salas de atendimento e espaço de convivência, até 31/12/2021, a situação permaneceu a mesma de 2019, ou seja, a não utilização desses espaços. Conforme decisão do conselho do campus, a ocupação desses espaços dependerá da disponibilidade orçamentária para a contratação de novos postos de trabalho para os serviços de limpeza e vigilância. Conforme as demandas recebidas e as discussões realizadas pela comissão de infraestrutura do campus, com a ocupação do prédio acadêmico haverá o atendimento das necessidades de espaços físicos.

5.3 Bibliotecas

Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Título de livros	5783	6028	6028	6028
Exemplares de livros	28315	28512	28868	28870
Títulos de Periódicos Nacionais	01	01	01	01
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	-	-
Empréstimos de Livros/Ano	4448	4196	261	-
Reservas de Livros	22	-	-	-
Assinaturas de Jornais	-	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-	-
Monografias	246	258	260	299
Teses e Dissertações	61	99	105	153

Fonte: Sistema Pergamum e Repositório Institucional

Análise crítica:

O acervo está em constante crescimento de acordo com o investimento da universidade. Os títulos existentes foram adquiridos através de solicitações dos docentes e aprovados pelos cursos, assim as obras devem corresponder aos PPC's.

Devido a pandemia, não houve empréstimos de livros, pois a biblioteca estave fechada. Mas os alunos conseguem acessar a Plataforma de e-books "Minha Biblioteca", que conta com aproximadamente 9.699 títulos.

Houve aumento nas teses, dissertações e monografias, devido a possibilidade de inserção no Repositório Institucional, através do trabalho remoto.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Brinquedoteca Laboratório ligado ao Curso de Pedagogia - Licenciatura, realiza atividades voltadas para os alunos da rede estadual e municipal da cidade de Jaguarão, além de promover discussões e formação de brinquedistas e recreacionistas. O Laboratório ainda auxilia nos componentes que tem horas práticas, possibilitando o contato dos graduandos com jogos das áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, entre outros.

O Curso de Pedagogia e Mestrado em Educação, ainda sob forte impacto da pandemia, não pode desfrutar dos laboratórios no Campus. Por isso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão aproveitaram os espaços digitais para o aprendizado no curso.

Laboratório de Turismo - Labortur Laboratório ligado ao Curso Tecnólogo em Gestão do Turismo, realiza atividades como organização de viagens, eventos, projetos de pesquisa, ensino e extensão. Além disto, projetos buscam refletir, discutir e propor ações de fomento ao turismo na cidade de Jaguarão.

Laboratório de Pesquisa em Ensino de História – LAPEH Laboratório ligado ao Curso de História, busca integrar os discentes do curso criando um ambiente favorável para o aprofundamento dos estudos relacionados à educação e ensino de História. Ainda promove, através de eixos temáticos elaboração de jogos, organização de livros didáticos, bancos de textos e jornais.

Laboratório de Estudos em História e Literatura - LEHL Laboratório ligado ao Curso de História, desenvolve ações como o projeto “Ensinando livros”, que tem por objetivo promover discussões sobre os romances e as suas múltiplas relações com a história por meio de uma linguagem acessível, capaz de divulgar em outros meios o conhecimento produzido na Universidade. Outro projeto de importante destaque é o “Adamastor – clube de leitura em história e literatura” que consiste em um clube do livro em que docentes e discentes do Curso de História da Unipampa discutem obras literárias relacionadas a 25 processos históricos variados, conjuntamente com membros da comunidade do município de Jaguarão.

Laboratório de Espanhol Laboratório ligado ao Curso de Espanhol, promove ações de extensão como o Español para Niños, confecção de jogos e materiais didáticos.

Dois laboratórios do campus Jaguarão estão vinculados diretamente ao Curso de Letras: o Laboratório de Ensino de Espanhol para crianças e Formação Docente e o Laboratório de Literatura e outras Linguagens (LALLI). Ambos os espaços destinam-se à realização de práticas acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e também à formação docente.

Laboratório de Informática é vinculado à Coordenação Acadêmica do Campus. Atualmente não possui nenhum técnico ligado à coordenação acadêmica do Campus que permita a abertura deste laboratório para a utilização pelos alunos para a realização de trabalhos acadêmicos e outras pesquisas, com a chegada de mais um servidor técnico em informática para o setor de TI do campus a coordenação administrativa está junto ao servidor analisando a possibilidade de atuação no espaço para proporcionar a abertura do laboratório, mesmo que de forma parcial.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)

Curso	**Vagas ofertadas (SISU/ENEM/EM)**				**Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)**				**Ingressantes: (SISU/ENEM/EM)**				**Ingressantes: Outras formas de ingresso**			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Lic. Letras EAD	0	0	0	150	09	0	30	0	0	0	0	132	116	126	154	0

Lic. Letras Português Espanhol Noturno	50	0	0	0	0	5	0	0	39	0	0	0	0	1	1*	0
Lic. Pedagogia Noturno	50	50	50	50	10	9	42	76	50	50	50	39	2	4	0	1
Lic. História	50	50	50	50	15	48	108	46	34	46	23	26	0	1	1	0
Tecnologia em Gestão do Turismo	50	50	50	50	4	11	30	76	50	50	38	27	0	4	2	2
Bacharelado em Política e Produção Cultural	50	50	50	50	15	70	107	90	26	23	13	17	0	2	1	0
Letras Português	0	30	30	30	0	0	6	93	0	30	17	15	0	0	3	0
Letras Espanhol	0	30	30	30	0	0	6	100	0	28	9	14	0	0	0	1
Total	200	260	260	410	53	143	329	481	199	227	150	244	118	138	162	4

*Ingresso por Transferência Ex-ofício

Fonte: Relatório Ingresso de Alunos por Período do GURI

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)

Nome do Docente	**Carga horária em sala de aula em curso de graduação**		**Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (*stricto sensu*)**		**Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (*lato sensu*)**		**Carga horária semanal em projetos de ensino, pesquisa ou extensão**		**Carga horária em cargos de gestão (FG e CD)**	
	1º sem.	**2º sem.**	**1º sem.**	**2º sem.**	**1º sem.**	**2º sem.**	**1º sem.**	**2º sem.**	**1º sem.**	**2º sem.**

ADRIANA PISONI	120	-								
ADEN RODRIGUES PEREIRA		180					2	2		
AGNALDO MESQUITA DE LIMA JUNIOR		60					-	-		
ALAN DUTRA DE MELO	120	120					10	6		
ALESSANDRA BURIOL FARINHA	120	120					19	14		
ALEXANDER SEVERO CORDOBA		180					-	-		
ALEXANDRE CALDEIRAO CARVALHO	90	120					3	3		
ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES	120	1140	45	45			14	13		
ANA CRISTINA DO AMARAL LOVATO	3780	1680					-	-		
ANA LUCIA MONTANO BOESSIO	150	150					17	23		
ANALVA APARECIDA DE ANDRADE LUCAS PASSOS	2730	1800					-	-		
ANGELA MARA BENTO RIBEIRO	120	120					9	6		
ARLETE MARIA FEIJO SALCIDES	1440	600					-	-		
BÁRBARA REGINA GONÇALVES VAZ		720					-	-		
BENTO SELAU DA SILVA JUNIOR	60	60	90	90			20	20		
BRUNO PADULA MEDEIROS		480					-	-		
CAIUA CARDOSO AL ALAM	120	120					16	8		
CAMILA GONCALVES DOS SANTOS DO CANTO	1680	570					14	7		
CARLA DANIELA RABELO RODRIGUES	120	120					28	28		
CARLOS GARCIA RIZZON	120	120					10	10		
CARLOS GIOVANI DUTRA DEL CASTILLO		2220					-	-		
CARMEM MARIA SOARES BUENO		1800					-	-		
CLARICE BORBA DOS SANTOS		60					-	-		
CLAUDIA CAMERINI CORREA PEREZ	855	420					-	-		
CLOVIS DA ROLT	180	120					-	-		
CRISTINA PUREZA DUARTE BOESSIO	120	150					9	9		
DAIANE MONIQUE PAGANI LOPES		1260					-	-		
DARLISE NUNES FERREIRA		60					-	-		
DEBORA TATIANI PORTILHO SANES	240	690					-	-		
DENISE APARECIDA MOSER	1020	720					13	10		

DOUGLAS BRUM TAVARES		480					-	-		
EDISON BISSO CRUXEN	120	120					-	-		
EDUARDO GARRALAGA MELGAR JUNIOR		240					-	-		
FABIANE VOLPATO CHIAPINOTO		60					-	-		
FABRICIO MONTE FREITAS		60					-	-		
FRANCIELE FRANCO DIAS		120					-	-		
GABRIEL MEDEIROS CHATI	120	120					-	-		
GABRIELLE COELHO DOS SANTOS		420					-	-		
GEICE PERES NUNES	165	195					6	6		
GIANE DOS SANTOS	195						16	11		
GIANE VARGAS ESCOBAR	120	195					13	10		
GUINTER TLAIJA LEIPNITZ	120	180					16	12		
HILDA JAQUELINE DE FRAGA	120	120					18	10		
IDA MARIA MORALES MARINS	150	135					8	8		
JANICE DA SILVA PACHECO		420					-	-		
JEFFERSON MARÇAL DA ROCHA				22						
JERUZA DA ROSA DA ROCHA	720	240					-	-		
JOAO CARLOS PEREIRA DE MORAES	120	60	90	60			13	8		
JONATAS MARQUES CARATTI	120	180					-	-		
JORAMA DE QUADROS STEIN	225	210					4	4		
JULIANA BRANDAO MACHADO	120	120	45	45			2	4		
JULIANA DA ROSA BROCHADO DA LUZ		480					-	-		
JULIANA ROSE JASPER	120	120					-	-		
LARISSA BITAR DUARTE	210	360					-	-		
LARISSA LIMA NASCIMENTO COSTA		240					-	-		
LEILA BOM CAMILLO	150	135					-	-		
LEONOR SIMIONI	135	210					14	10		
LETICIA DE FARIA FERREIRA	120	120					12	4		
LILIANA LEMOS MENDES		60					-	-		
LISIANE INCHAUSPE DE OLIVEIRA		420					-	-		
LUCIANA ABREU JARDIM	210	285					16	16		
LUCIANA CONTREIRA DOMINGO	120	255					4	4		

LUCIO JORGE HAMMES	1605	405	45	60			11	9		
LUIS FERNANDO DA ROSA MAROZO	315	150					10	10		
LUISA DA SILVA HIDALGO		720					-	-		
MAICON QUEVEDO FONTELA		480					-	-		
MARCELA FERREIRA MARINHO	240	240					-	-		
MARCELA WANGLON RICHTER	195	285					11	2		
MARCELO PEIXOTO MARQUES		420					-	-		
MARCIO AURELIO FRIEDRICH	1680	195					-	-		
MARIA CRISTINA GRAEFF WERNZ		360					-	-		
MARIA DO SOCORRO DE ALMEIDA FARIAS MARQUES	120	240					15	15		
MARIANGELA FARIA DE FARIA		60					-	-		
MARILU ANGELA CAMPAGNER	180	180					-	-		
MAURICIO AIRES VIEIRA	181	780					3	2		
MIRIAM CRISTINA CARNIATO	210	130					4	4		
ONORIO ISAIAS DE MOURA		780					-	-		
PATRICIA DOS SANTOS MOURA	225	210	45				10	10		
PATRICIA FORGIARINI FIRPO	1020	60					-	-		
PATRICIA SCHNEIDER SEVERO	120	120					15	14		
PAULA BIANCHI	60	0	90	60			3	3		
PAULA TRINDADE DA SILVA SELBACH	840	120	45	45			1	-		
RACHEL FREITAS PEREIRA	210	210					3	-		
RAFAEL DA COSTA CAMPOS	120	120					2	6		
RAFAEL SILVEIRA DA MOTA		540					-	-		
RENATA DAL SASSO FREITAS	120	180					8	8		
RENATA SILVEIRA DA SILVA	120	120					1	3		
SANDRO MARTINS COSTA MENDES	120	120					-	-		
SERGIO RICARDO SILVA GACKI	900	180					26	26		
SILVANA MARIA ARANDA	225	210					-	-		
SILVANA MARIA GRITTI			23	23						
SILVIA ROZANE DE SOUZA AVILA DE SOUZA		60					1	-		
SIMONE SILVA ALVES	120	240	67	45			14	13		
SUZANA SCHWARTZ	180	300					2	2		
TATIANE MENA SILVEIRA MELGARES		240					4	4		

THOMAS JOSUE SILVA	120	120					-	-		
VAGNER SILVA DA CUNHA	180	165					-	-		
VERA CLEUSA DOS SANTOS LIMA		360					-	-		
VERA MARIA GUIMARAES	120	120					20	-		
VERONICA MORALES ANTUNES		240					-	-		

Fonte: Relatório 1.1.2.20.12 SIE gerado em 24/1/2022 - Graduação;

Fonte da Carga Horária Semanal em Projetos: SIPPEE

Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	**Alunos Matriculados**				**Alunos Concluintes**			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Letras EaD	198	245	171	146	-	-	23	-
Licenciatura em Letras Diurno	26	18	15	11	5	3	2	-
Licenciatura em Letras Noturno	151	99	85	69	12	6	2	-
Licenciatura Português e Literatura de Língua Portuguesa	-	18	31	32	-	-	-	-
Licenciatura em História	94	90	99	65	6	7	1	1
Letras Espanhol de Literatura Hispânica	-	17	19	81	-	-	-	-
Letras Português UAB	-	353	246	184	-	-	26	62
Curso de Pedagogia UAB	-	272	174	159	-	-	-	2
Licenciatura Pedagogia Noturno	178	146	178	148	16	22	19	9
Gestão em turismo	111	85	109	65	20	14	7	9
Produção e Política Cultural	68	58	58	36	6	5	3	4
Total	826	1401	1185	996	65	50	83	87

Fonte: GURI Relatório Alunos - gerado em 19/03/2022

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida	Outras
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas		
História		1					
Pedagogia							1*
Gestão do Turismo		1	1**				
Letras - Espanhol e Literatura Hispânica				1			
Mestrado em Educação	1						
Total	1	2	2	1			

*Discente com deficiência psicossocial

**Pela experiência de acompanhamento multiprofissional da discente na Universidade, acredita-se na hipótese de deficiência intelectual, no entanto não há laudo médico atestando esta condição.

Fonte: Informações do NInA - Campus Jaguarão

Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		30h	20h
2018	213	63	25
2019	193	35	23
2020	222	84	0
2021	363	18*	5*
Total	991	200	53

Fonte: Setor de estágios

*Considerou-se apenas aqueles alunos que estão com a documentação em dia. Alunos que ainda tem tempo de estágio, mas não enviaram Termo Aditivo, não foram computados.

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

urso	Mobilidade										Evasão							
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências				Abandono				Trancame	
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	201	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019
etras EaD			1								1		68	50	109	82		
cenciatura Letras Diurno											1			5	2			
cenciatura Letras Noturno											2	2	19	23	17	8	9	10
etras Português e Literatura de Língua ortuguesa							1					1		10	13	6		
etras Espanhol e Literatra Hispânica										1			-	9	8	14		
etras português UAB										1			208	79	107	34		
edagogia UAB										1			104	56	96	30		
cenciatura em Pedagogia Noturno									1		1	1	25	32	39	27	5	
cenciatura em Hisória							1				1		26	15	30	26	1	
estão do Turismo													28	31	26	35	8	
acharelado em Política Produção											1		6	11	15	18	5	
AEEH														10				
AEGEB															8			
otal			1				2		1	3	7	5	484	331	470	280	28	10

Fonte: relatório GURI - alunos

Ações realizadas no âmbito do campus Jaguarão de apoio aos estudantes dos cursos de Graduação presenciais e EAD institucional.

Com a pandemia da Covid-19 ocorreu a necessidade de reorganizar as atividades de apoio aos estudantes. O período da pandemia desencadeou várias dificuldades para os estudantes, sendo que as essenciais foram a adaptação ao ensino remoto, acessar as plataformas educacionais, o que exigiu uma maior autonomia dos estudantes. Houve a necessidade de aprendizados nem sempre vivenciados pelos estudantes de camadas mais populares. Sem contar os desafios advindos de uma situação financeira muitas vezes desfavorável, o que implica em dificuldades de acesso a internet de qualidade e computadores para participarem ativamente das aulas assíncronas e síncronas. Foram organizadas ações para os estudantes ingressantes e veteranos. É possível concluir que as atividades que foram planejadas, organizadas e realizadas, para além dos limites impostos e ampliados pela COVID 19 durante o ensino remoto, estão em consonância com o PDI da universidade, visando contribuir ativamente para minimizar a evasão e retenção, colaborando na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes.

As ações foram realizadas pela Coordenação Acadêmica, pelo Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE), pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) e pelos seguintes projetos: PDA Ensino Superando a Evasão e a Retenção: ações pedagógicas direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação da Unipampa Campus Jaguarão, Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP) - PRAEC, Chamada Interna PROGRAD 2/2021 - Ações de Apoio Ingresso e Inclusão Digital. A maioria das ações foram organizadas de modo remoto e em parceria entre os setores e projetos citados.

Setor	Responsáveis
Coordenação Acadêmica	Profa. Dra. Simone Silva Alves
Projeto PDA Ensino Superando a Evasão e a Retenção: ações	Coordenação: Profa. Dra. Simone Silva Alves

pedagógicas direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação da Unipampa Campus Jaguarão	Co-coordenação: Pedagoga Silvia Rozane de Souza Avila de Souza e Profa. Silvana Maria Aranda Bolsista: Otávio dos Anjos da silva (até dezembro de 20210) Colaboradores externos: estudantes egressos do curso de Pedagogia
Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP)	Pedagoga Silvia Rozane de Souza Avila de Souza Bolsistas: Amanda Luisa Arcoverde Gomes Henrique Faini Buongermino
Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA)	Psicóloga Angelica Gonçalves Peter Bolsistas: Larissa da silva Fernanda da Silva Ferreira William Cavalheiro dos Santos
Chamada Interna PROGRAD 02/2021 - Ações de Apoio ao Ingresso e Inclusão Digital	Profa. Simone Silva alves Darlise Nunes Ferreira Silvia Rozane de souza Avila de Souza Bolsistas: Hérica Diniz Caetano Jordana da Silva Caetano (até dezembro de 2021) Lucas Falconi Brisola do Amaral Otávio dos Anjos da Silva (janeiro a março de 2022)

Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE)	Angelica Gonçalves Peter (Psicóloga) Darlise Nunes Ferreira (Técnica em Assuntos Educacionais) Silvia Rozane de souza Avila de Souza (Pedagoga) Tônia Ribeiro da Silva (Assistente Social)

Ações Organizadas:

Projeto PDA Ensino Superando a Evasão e a Retenção: ações pedagógicas direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação da Unipampa Campus Jaguarão

Acolhida dos estudantes ingressantes - foram organizadas 5 Rodas de Conversa, de 07 de junho a 11 de junho de 2021, das 18h30m às 21h30m.
Colaboração: Coordenação Acadêmica, NuDE, NInA, servidores da Unipampa e colaboradores externos.
Assuntos: 07/06 - Mídias Educacionais na Unipampa (30 pessoas), 08/06 - Biblioteca Web (39 pessoas), 09/06 - Gestão da ansiedade na vida acadêmica (37 pessoas), 10/06 - A formação do hábito de estudo e rotina (42 pessoas), 11/06 - A vida acadêmica (34 pessoas).
Local: *Google Meet*
Participantes: 182 (quantitativo nos sete dias: entre estudantes, organização e colaboradores).
Assessoria Pedagógica - o projeto PDA Ensino realizou durante o ano de 2021 (de abril a dezembro) assessoria pedagógica em parceria com o Apoio Pedagógico do NuDE.

Atendimentos: 40 estudantes (em atendimento regular durante todo o 2021/1 e 2021/2).
Coordenação: Profa. Dra. Simone Silva Alves
Co-coordenação: Silvia Rozane de Souza Avila de Souza - Pedagoga NuDE, Profa. Dra. Silvana Maria Aranda
Colaboradores externos: estudantes egressos do curso de pedagogia.
Local: *Google Meet*, *WhatsApp*, e-mail institucional e pessoal.
Assuntos dos atendimentos: Leitura, interpretação e escrita acadêmica; formatação de documentação científica em geral conforme regras da ABNT; pesquisa de dados para trabalho científico seja procurando em livros ou na internet; construção de documentação científica como resenha; resumo; TCC; projeto de pesquisa; elaboração de planos de aula; acessar mídias digitais, MOODLE*, Google Meet* e *Google Classroom*; criação de currículo Lattes e Orcid; criação de *slides*,

Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP)

Roda de Conversa - dia 15/07, das 17h30min às 18h30m.
Organização: Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP).
Colaboração: Coordenação Acadêmica, NuDE, NInA, PET Letras.
Assunto: Textos Acadêmicos (40 estudantes, 04 organização)
Local: *Google Meet*
Participantes: 44 participantes

Oficinas - foram realizadas três oficinas ministradas pelos integrantes do PET Letras, das 17h30min às 18h30m.
Organização: Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP).
Colaboração: Coordenação Acadêmica, NuDE, PET Letras.
Assuntos: 22/07 - Fichamento (44 pessoas), 30/07 - Resumo (30 pessoas) e 05/08 - Introdução ao gênero resenha (26 pessoas)
Local: *Google Meet*

Participantes: 100 pessoas (nas três oficinas: entre estudantes, organização e colaboradores)

Palestras - foram organizadas duas palestras, das 17h30min às 18h30m.
Organização: Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP), Projeto PDA Ensino Superando a Evasão e a Retenção: ações pedagógicas direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação da Unipampa Campus Jaguarão e NInA, Chamada Interna 2/2021 - Ações de apoio ao Ingresso e Inclusão Digital.
Colaboração: Coordenação Acadêmica. NuDE, PRAEC e colaboradores externos.
Assuntos: 02/12 - Estratégias para autorregulação da aprendizagem, 09/12 - inteligência emocional.
Local: *Google Meet*
Participantes: 44 participantes (entre estudantes, organização e pessoas externas à Unipampa).

Curso Criação de *Slides* - o curso criação de *Slide*s foi realizado de 23/09 a 21/10.
Organização: Projeto de apoio Social e Pedagógico (PASP), bolsistas Amanda Luiza Arcoverde Gomes, Henrique Faiani Buongermino
Ministrante: Bolsista PASP Amanda Luisa Arcoverde Gomes
Colaboração: Coordenação Acadêmica, NInA, NuDE, Chamada Interna 02/2021 - Ações de apoio ao Ingresso e Inclusão Digital.
Local: *Google Meet* (aulas síncronas) e *Google Classroom (aulas assíncronas)*
Participantes: 20 estudantes

Ações de apoio ao Ingresso e Inclusão Digital - Chamada Interna 02/2021 PROGRAD

Orientadoras: Profa. Simone Silva Alves, TAE Darlise Nunes Ferreira e Pedagoga Silvia Rozane de souza Avila de Souza

Bolsistas: Hérica da Silva Caetano, Jordana da Silva Caetano (até dezembro de 2021), Lucas Falconi Brisola do Amaral e Otávio dos Anjos da Silva (janeiro a março de 2022).

Atendimentos: Fazer nova senha, acessar o GURI, acessar o e-mail institucional, acessar o Moodle, matrículas web, abrir Chamados na GAUCHA, nomes e contato institucional das coordenações dos cursos, elaboração de materiais didáticos (tutoriais) e vídeos.

Estudantes atendidos: todos os ingressantes de 2021 dos cursos de Graduação presencial e EAD institucional.

Análise Crítica:

Com a pandemia da Covid-19 ocorreu a necessidade de reorganizar as atividades de apoio aos estudantes. O período da pandemia desencadeou várias dificuldades para os estudantes, sendo que as essenciais foram a adaptação ao ensino remoto, acessar as plataformas educacionais, o que exigiu uma maior autonomia dos estudantes. Houve a necessidade de aprendizados nem sempre vivenciados pelos estudantes de camadas mais populares. Sem contar os desafios advindos de uma situação financeira muitas vezes desfavorável, o que implica em dificuldades de acesso a internet de qualidade e computadores para participarem ativamente das aulas assíncronas e síncronas. Foram organizadas ações pela Coordenação Acadêmica, Núcleo de Desenvolvimento Educacional, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade para todos os estudantes ingressantes e veteranos. É possível concluir que as atividades que foram planejadas, organizadas e realizadas, para além dos limites impostos e ampliados pela COVID 19 durante o ensino remoto, estão em consonância com o PDI da universidade, visando contribuir ativamente para minimizar a evasão e retenção, colaborando na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes.

6.2 Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

Curso *lato sensu*	**Nº de alunos matriculados**	**Ano de início das atividades**	**Nº de turmas já ofertadas**
JAEGEB	zero	2019	

Fonte: Relatório Alunos

Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

Curso *stricto sensu*	**Nº de alunos matriculados**	**Ano de início das atividades**	**Conceito CAPES**	**Ano da próxima avaliação**
Mestrado Profissional em Educação	11	2018	4	2018
Mestrado Profissional em Educação	27	2019	4	2019
Mestrado Profissional em Educação	36	2020	4	2020
Mestrado Profissional em Educação	29	2021	4	2021

Fonte: Sucupira

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)

Curso	**Vagas ofertadas**				**Ingressantes no Processo Seletivo**				**Outras formas de ingresso (aluno especial)**			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Especialização da Gestão em Educação Básica						31						
Especialização em Ensino de História	30				18							
Mestrado Profissional em Educação	28	39	36	30	20	28	36	29	15	2	0	37
Total	58	39	36	30	38	59	36	29	15	2	0	37

Fonte: SIE

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)

Curso	**Alunos Matriculados**				**Alunos Concluintes**				**Alunos evadidos**			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
JAEGET					18					11		
JAEEH					18	8		8			10	
JAEGEB		31						0			4	20
JAME	47	52	77	90	15	17	6	6	6	6	6	5
Total	47	83	77	90	51	25	6	14	6	17	20	25

Fonte: SIE e Sucupira

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12)

Ano	*Lato sensu*		*Stricto sensu*	
	Pesquisa	**Extensão**	**Pesquisa**	**Extensão**
2018			11	0
2019			27	0
2020			36	0
2021			37	0

Fonte: Relatório de Gestão e Sucupira

6.3 Pesquisa

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	**Quantidade**			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Projetos de pesquisa em execução	26	29	44	43
Projetos de pesquisa executados	12	10	6	24

Fonte: SIPPEE e SAP

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	**Quantidade**			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Professores da UNIPAMPA envolvidos	24	25	44	42
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	6	5	9	11
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	36	41	61	64
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	13	15	19	27

Fonte: SIPPEE

Análise crítica:

No ano de 2021 houve um aumento considerável na quantidade de projetos executados, mantendo-se o número de projetos em execução estável em relação a 2020. A comparação com os anos anteriores, pré-pandemia, permite inferir que o incremento no número de projetos executados e em execução e no número de sujeitos envolvidos em atividades de pesquisa nos anos de 2020 e 2021 deve-se ao uso de ferramentas tecnológicas para atividades virtuais, que permite a maior participação dos discentes que residem em outras cidades, como a vizinha Arroio Grande, e os discentes dos cursos na modalidade a distância (EAD e UAB), em que pesem as dificuldades de acesso adequado à internet. No mesmo sentido, nota-se um aumento da participação de colaboradores externos à universidade no ano de 2021. Por outro lado, o campus teve baixa participação em editais, resultando em um número baixo de bolsistas remunerados.

Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)

Produção	**Quantidade**			
	2018	2019	2020	2021
Artigos completos publicados em periódicos	50	6	7	70
Livros publicados/organizados ou edições	15	13	4	1
Capítulos de livros publicados	55	12	13	36
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	33	5	2	21
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	1	2	-	1
Resumos publicados em anais de congressos	34	3	-	4
Artigos aceitos para publicação	6	-	2	3
Apresentações de trabalhos	89	23	22	48
Demais tipos de produção bibliográfica	7	1	1	4
Softwares sem registro de patente	-	10	10	-

Trabalhos técnicos	57	13	10	25
Produtos artísticos	3	5	1	1
Número de orientações de iniciação científica	5	6	5	18
Número de orientações de dissertações de mestrado	2	2	-	10
Número de orientações de teses de doutorado	-	-	-	1
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	-	-	-	-
Organização de eventos	14	5	4	21
Participação em eventos	-	2	2	93
Demais tipos de produção técnica	10	16	98	17

Fonte: Levantamento realizado pela Comissão Local de Pesquisa

Análise Crítica:

A produção científica total do Campus sofreu uma queda no ano de 2021, possivelmente em consequência da redução de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa que vêm ocorrendo no país. A redução dos recursos de fomento prejudicou o desenvolvimento de muitos projetos de ensino e pesquisa e, também, o isolamento social devido a COVID-19, intensificou o processo de desenvolvimento dos projetos. Ressalta-se que, a carga horária exacerbada em reuniões e comissões é destacada como um obstáculo, que limita o tempo dos docentes para a pesquisa, sendo um fator prejudicial na qualidade de vida do servidor.

6.4 Extensão

Quadro 23 – Ações de Extensão (situação em 31/12)*

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	–	11	16	21
Número de Projetos e Programas de extensão executados	–	21	17	28
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	–	154	173	275
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	–	7	4	8

Fonte: SIPPEE. *Os dados coletados no SIPPEE estão disponíveis a partir de 2019.

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12*)

Modalidade	Quantidade			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Professores da UNIPAMPA envolvidos	–	13	20	30
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	–	8	9	17
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	–	23	37	55
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	-	38	52	34

Fonte: SIPPEE. *Os dados coletados no SIPPEE estão disponíveis a partir de 2019.

Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade* (situação em 31/12)

Tipo do Serviço	Público atingido

Fonte:

* Pela natureza das atividades de extensão do campus, os serviços prestados são aqueles inerentes aos projetos de extensão como formação, cursos, eventos científicos, preservação de acervos, dentre outros.

Análise crítica:

Durante o ano de 2021 as ações de extensão tiveram um aumento considerável, devendo-se em grande parte ao domínio das ferramentas de tecnologia da informação para atividades virtuais. Isso permitiu a interação com pessoas e entidades de diversas regiões do país, aumentando o impacto das ações de extensão, divulgando o conhecimento científico produzido no campus, o que era limitado na forma presencial devido à distância geográfica do campus em relação ao resto do país.

Em consequência disso houve um aumento expressivo do público participante, consignando a grande potencialidade advinda do conhecimento científico do campus para as áreas de conhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação, sendo importante para a disseminação do conhecimento.

Também foi denotado o maior número de discentes envolvidos nos projetos, mesmo com todas as dificuldades oriundas de acesso a uma internet de qualidade. Por outro lado, discentes de cursos EAD ou que devido a pandemia de COVID-19 se deslocaram para suas cidades de origem, puderam participar de forma efetiva.

No que tange a participação em editais, o campus teve uma participação baixa. Mesmo que os critérios de concorrência do edital PDA tenha privilegiado as áreas de ciência exatas e da saúde, houveram poucas submissões, o que ocasionou um número baixo de bolsistas remunerados.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2018	2	5	6	13
2019	2	5	1	8
2020	-	-	-	-
2021	9	7	3	16

Fonte: SIPPEE

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2018	-	1		75	24		100
2019	-	3	2	64	36	PROEXT - 1 PROGRAD - 10	116
2020	-	-	4			PROGRAD - 23 PROEXT - 21	
2021	-	3	1	29	37	PROEXT - 12 PROPPI - 15 PROGRAD - 13 SIEPE - 1 Assuntos Comunitários - 1 NInA - 03 PRAEC - MoniQ - 01 PRAEC - ADAIQ - 01 PRAEC - PASP - 02	123

						Chamada Interna PROGRAD 1/2021 - 1 Chamada Interna PROGRAD 2/2021 - 3	

Fonte: Relatório SIPPEE e Orientadores PET/PIBID / NuDE

Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)

Curso	Número de alunos
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

Fonte: xxxxxxxxx

Análise crítica: Uma breve análise sobre as bolsas de Graduação concedidas na Unidade Universitária no decorrer do período, evidenciando estudo, porventura existentes, sobre o perfil socioeconômico do aluno de graduação.

O Campus Jaguarão possui cursos da área das ciências humanas e sociais aplicadas, sendo que em sua maioria são cursos voltados para formação de professores. A maioria dos discentes desses cursos são trabalhadores que elegem o turno da noite para estudar. Outros dependem das bolsas e auxílio do governo para manter-se na universidade. Nesse sentido, são discentes que enfrentam alguns obstáculos para permanecerem na universidade. Considerando que o semestre 2021/02, esta em processo de finalização, assim sendo, muitos dados de abandono e trancamento ainda serão contabilizados no ano acadêmico de 2022.

Contudo, já foi possível perceber que a situação da pandemia causada pela Covid-19 agravou a situação da evasão e do interesse pelos cursos oferecidos no campus Jaguarão. Dificuldades no acesso a internet, desestímulo por conta do contexto atual permeado por incertezas de fomento nas bolsas estudantis no ensino

presencial, aliado às questões socioeconômicas característicos deste período pandêmico, acabaram colaborando para um agravamento desses indicadores. No Curso de História, em especial, a falta de oferta de componentes curriculares obrigatórios também foi percebida como problema que levou ao desestímulo para continuar a frequentar o curso, pois os alunos não vislumbram perspectivas de seu término.

Outras questões referem-se a imprescindível revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de modo a diagnosticar possíveis questões curriculares e didático-pedagógicas que estão contribuindo para a retenção, evasão, e abandono dos estudantes. Cursos longos, falta de aulas práticas e estágios já foram mencionados sem levantamentos realizados anteriormente. E destaco também, que é essencial para o ensino publico e de qualidade a necessidade urgente de reorganizar o campus por área de conhecimento e aspectos formativos dos docentes que atuam no Campus Jaguarão.

Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2018	-	-	-
2019	-	-	2
2020	-	-	2
2021	-	-	2

Fonte: Chamadas PAPG, Site PPGEdu.

Análise Crítica: O curso de Pós-Graduação Stricto Sensu do campus Jaguarão está em atividade há 10 anos. Vale salientar que apenas em 2019 foram ofertadas pela Unipampa, bolsas para os Programas profissionais, totalizando dois Auxílios para cada PPG. As bolsas foram Auxílio para Pós-Graduandos da UNIPAMPA (APG). Cabe destacar que a Capes não oferta bolsas para Programas na modalidade profissional.

7.1 Assistência Estudantil

Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12)

Ano	Nº de bolsas						Nº de alunos beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Inclusão Digital	Outras modalidades de bolsa	Total	
2018	**1.129**	**794**	**610**	**-**	**5**		
2019	**1.212**	**768**	**814**	**-**	**56**		
2020	**1.334**	**721**	**468**	**-**	**55**		
2021	**1.153**	**703**	**-**	**1.168**	**40 (Creche)**	**3.064**	**99 (média)**

Fonte: Setor de Assistência Estudantil

Análise Crítica:

Os dados apresentados no Quadro 30 correspondem à soma dos quantitativos gerais dos auxílios do Plano de Permanência. Analisando o quadro pode-se perceber que no ano de 2021 não há contabilizado o Auxílio Transporte que foi suspenso pela Norma Operacional 01/2020 e institui o Auxílio Inclusão Digital que é estendido a todos os estudantes beneficiários pelo programa.

É importante mencionar que o valor do Auxílio Inclusão Digital ficou bastante distante da realidade da contratação de uma internet banda larga de qualidade e aquisição de equipamentos de informática para atender as exigências do ensino remoto. Em relatório da Comissão Especial de Assistência Estudantil do Campus Jaguarão apresentado no Conselho do Campus apresentou-se dados referente aos valores dos auxílios de inclusão digital de outras instituições de ensino superior que

se aproximavam de 200,00 reais enquanto que na Unipampa o valor ficou estabelecido em 95,00 reais.

Além das dificuldades referentes aos acessos a internet e equipamentos de informática adequados para o ensino remoto, os estudantes de Jaguarão durante o ano de 2021 se posicionaram constantemente pela necessidade da garantia da segurança alimentar que esteve ameaçada desde o fechamento do RU em 2020 e, embora com o auxílio complementar emergencial alimentar, com o aumento impiedoso dos preços dos alimentos e gás de cozinha.

No ano de 2021, assim como no ano de 2020, os processos de seleção, reavaliações, avaliações e atendimentos ocorreram no formato online. As exceções foram sempre as entregas das cestas básicas mensais que aconteceram presencialmente na casa de cada estudante com o apoio do Setor de Frotas e Logística e Setor de Infraestrutura, especialmente com a participação dos motoristas e servidores dos serviços gerais.

8. CONVÊNIOS

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)

Modalidade	**Instituição**	**Objeto**	**Período de Vigência**
Acordo de cooperação	UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa	O acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos humanos com especial intenção no credenciamento	01/12/2021 à 01/12/2026

		do Professor João Carlos Pereira de Moraes para atuar como docente permanente em atividade de ensino, orientação e pesquisa no Programa de Pós-Graduação de Ensino de Ciências e Educação Matemática da UEPG	
Protocolo de cooperação			
Convênio			
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Fonte: SEI – Processo 23100.015183/2020-97

Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)

Modalidade	**Nº total de convênios/protocolos/termos vigentes**
Acordo de cooperação	03
Protocolo de cooperação	
Convênio	
Termo de cooperação técnica	
Convênio de cooperação técnica científica	
Outros	

Fonte: SEI Processos 23100.015183/2020-97, 23100.017220-2019-68 e 23100.013049-2019-18

Análise crítica:

Atualmente o Campus Jaguarão possui três acordos de cooperação vigentes:

Acordo de Cooperação com o IFSUL – O acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de

pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em conjugar esforços mútuos para a edição da revista Educar Mais, vinculada ao IFSul. Com relação aos benefícios do mesmo para a instituição, de acordo com o plano de trabalho: a celebração do acordo de cooperação entre IFSul e Unipampa, por si só, é um aspecto que colabora positivamente no momento de avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação, perante a CAPES.

A nota do programa depende de uma série de fatores. Um destes fatores é a celebração de acordos de cooperação entre diferentes instituições de ensino superior. Portanto, por si só, esta celebração já é algo que colabora com a melhora da nota do programa.

Acordo de Cooperação com a UEPG - O Acordo de cooperação UNIPAMPA-UEPG tem por objeto a relação de pesquisa entre as duas instituições, bem como a presença do Professor João Carlos Pereira de Moraes (UNIPAMPA) no curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da UEPG. Benefícios do acordo para a instituição: 1- a criação de parcerias em pesquisas entre as instituições; 2- trocas de conhecimentos entre professores das instituições; 3-Produção de conhecimento científico em rede de colaboração.

Acordo de Cooperação com o Instituto Histórico Geográfico de Jaguarão – O acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas cientifica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em catalogar e digitalizar o acervo de periódicos e demais documentos de interesse histórico do Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão. Benefícios para a instituição e comunidade: disponibilizar o acervo digitalizado para o próprio instituto,na forma de mídia física de armazenamento, e a Universidade Federal do Pampa, a qual poderá alocar o acervo digitalizado para consulta física local na biblioteca do campus Jaguarão da mesma universidade, e em um sítio eletrônico na rede mundial de computadores, de domínio da Universidade Federal do Pampa.

9. GESTÃO DE FROTA

O setor de Frota e Logística é responsável pelo gerenciamento dos veículos e pelos deslocamentos necessários para as atividades acadêmicas. Esse setor é responsável ainda pelas viagens realizadas em ônibus de empresa terceirizada. As principais atividades desenvolvidas são as seguintes: a) análise e aprovação das solicitações de viagem; b) controle do agendamento de viagens e veículos; c) emissão das ordens de serviço para os motoristas; d) controle do uso dos veículos oficiais; e) requisição de reembolso das despesas de viagens dos motoristas; f) verificação do ponto dos motoristas; g) conferência das notas fiscais de abastecimentos de combustível; h) manutenção dos veículos por meio de cartão de gestão de frota; i) conferência das notas fiscais de manutenção, ateste e envio ao financeiro; j) fiscalização dos contratos, notas fiscais, horas extras e reembolsos; k) agenciamento de viagens em ônibus terceirizado; l) conferência das notas fiscais dos serviços terceirizados de transporte de passageiros.

Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorridos no ano	Manutenções no ano		Ocorrências
				Preventivas (R$)	Corretivas (R$)	
GM	Cobalt	2012	1.750		1.113,33	
GM	Cobalt	2014	2.537		420,00	
AG	Volare	2007	1.433		8.253,55	

Fonte: Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI) e Sistema Neo Facilidades

Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem

Fonte: xxxxxxxxx

Análise crítica:

Com o advento da pandemia da Covid-19, a partir de março de 2020, houve uma diminuição significativa dos deslocamentos. No ano de 2021 foram recebidas apenas treze solicitações de deslocamentos intermunicipais. Quanto às despesas com manutenções corretivas, foram gastos ao todo R $9.786,88, incluindo-se peças e mão de obra. O valor dos gastos com manutenções preventivas foram reduzidos em 23,35% em relação ao ano anterior, em função da pandemia da COVID-19, por conta da diminuição do número de viagens.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)

Tipo de despesa	**Elemento de Despesa**	**Valor (R$)**			
		2018	**2019**	**2020**	**2021**
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		111.872,82	112.423,75	84.428,17	66.240,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		9.597,75	-	-	-
Total (A+B)		131.470,57	112.423,75	84.428,17	
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	5.292,72	9.724,73	-	-
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	29.160,00	20.000,00	45.000,00	12.587,01
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	21.420,10	326,06	-	-

Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-	-	-	-
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	64.000,00	82.372,96	29.951,86	15.551,80
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	-	-	-	-
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	60.387,50	8.993,90	33.700,00	6.480,00
Serviço de Tecnologia da Informação	33.90.40	-	-	-	14.000,00
Soma das Despesas (B)					48,618,81

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Em 2021, o Campus Jaguarão recebeu o total de R$ 66.240,00, para matriz de custeio. O comparativo do recurso nesses últimos três anos observa-se um significativo decréscimo na contemplação do recurso de custeio da unidade, no qual é impactado pelo cálculo da matriz OCC. Ressaltamos que as necessidades estruturais para manutenção do campus é a mesma e até maior que nos anos anteriores.No começo do ano foram elencadas necessidades e apresentadas ao Conselho do Campus, no qual a manutenção predial e de equipamentos, a aquisição de materiais de consumo e a assistência estudantil tiveram a relevância na execução do recurso. Diante desta análise, assim como 2020, em 2021 não foi destinado recurso para diárias, reforçando também a situação de que ao retornar a presencialidade o valor não suprirá a demanda que possivelmente acontecerá com a retomada das atividades acadêmicas presenciais. Durante o ano foi remanejado, conforme decisão do conselho do campus, o montante 35% de custeio para capital, aproximadamente R$23.000,00 para aquisição de cestas básicas ou mobiliário/equipamentos para a Casa do Estudante. No entanto, o processo licitatório dos itens não foi homologado há tempo e diante desse fato, foi solicitado que o recurso retornasse para custeio, mas não havia mais possibilidade de tal

ação pois é realizada em períodos específicos do ano. Assim, foi realizado apenas uma parte da execução desse recurso em equipamento que estava disponível para empenho, o restante do valor em torno de R$ 17.000,00, foi recolhido em outubro pela PROPLAN, com a possibilidade de remanejo para a PROAD. Por fim, com a homologação de pregão de móveis previsto para ocorrer em novembro ou dezembro onde esse valor sera revertido para itens requisitados pelo campus.

Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)

Contratos	**Nº de postos**	**Nº de funcionários**	**Despesas em R$**
Limpeza	7	7	366.453,12
Manutenção	2	2	115.339,44
Tratorista e/ou outros	-	-	-
Vigilância	12	12	451.701,84
Portaria	1	2	108.779,88
Motorista	2	2	144.296,52
Energia Elétrica	-	-	106.675,17
Água	-	-	9.380,17
Telefone	-	-	13.298,64
Impressora	-	-	441,54
RU	-	-	-
Limpeza de reservatório	-	-	5.000,00
Manutenção elevadores	-	-	12.299,94
Recarga de	-	-	3.586,00

extintores			
Manutenção de ar condicionado	-	-	11.588,12
Total			1.348.840,38

Fonte: Cooordenação Adminstrativa

No quadro acima demonstramos os valores gastos com contratos pelo campus Jaguarão, ressaltamos que todos os serviços são relevantes para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Durante o ano de 2021, em especial no segundo semestre, os contratos foram executados com maior intensidade que ano anterior devido ao retorno gradual das atividades presenciais. Destacamos que o Restaurante Universitário manteve suas atividades suspensas durante o ano, mas com novo processo de licitação iniciado com previsão de início do contrato para fevereiro de 2022. Ressaltamos também que o Campus Jaguarão aguarda a contratação de mais postos de limpeza, vigilância e portaria devido a necessidade de ocupação dos prédios, Acadêmico I e a Casa do Estudante, espaços essenciais para o retorno presencial das atividades acadêmicas (aulas presenciais) em 2022.

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

Dados não disponíveis para a Unidade Universitária

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor

Fonte: xxxxxxxxx

11.PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2022

Objetivos do PDI
Objetivo 1 – Aperfeiçoar o ensino da graduação
Objetivo 2 – Aprimorar o ensino de Pós-Graduação na Universidade.
Objetivo 3 – Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica
Objetivo 4 – Refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária
Objetivo 5 – Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional
Objetivo 6 – Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi.
Objetivo 7 – Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa
Objetivo 8 – Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão
Objetivo 9 – Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.
Objetivo 10 – Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária
Objetivo 11 – Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade
Objetivo 12 – Acompanhar o discente da universidade
Objetivo 13 – Proporcionar condições de permanência dos discentes na Universidade
Objetivo 14 – Promover a saúde biopsicossocial do discente
Objetivo 15 – Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão
Objetivo 16 – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal
Objetivo 17 – Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores

Objetivo 18 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor

Considerando que, neste ano de 2022, ainda encontramo-nos sob um contexto pandêmico grave que afeta a sociedade e comunidade acadêmica como um todo e que tem imposto, desde 2020, necessidades de reorganização e redimensionamentos da forma e relações de trabalho da instituição. Este reordenamento envolveu todas as dimensões do desenvolvimento do trabalho da Universidade/ Campus. Dentre as mudanças substanciais destacamos a suspensão das atividades presenciais e a implementação do ensino e do trabalho remoto. O trabalho remoto passou a definir e caracterizar, todas as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de atendimento à comunidade acadêmica. Entendemos a necessidade de potencializar a articulação entre os setores que compõem o acadêmico, com os setores que compõem o administrativo. Para tanto há necessidade de precisar as demandas dos laboratórios, da biblioteca, da secretaria acadêmica, dos Cursos de graduação e de pós-graduação, dos discentes, docentes, técnicos e terceirizados do Campus em relação aos materiais, à infraestrutura, à frota, entre outros. A secretaria executiva dar suporte a diretoria e a coordenação acadêmica atende também demandas dos docentes e cursos de graduação. O setor é responsável pela organização da documentação produzida pela gestão e conselho do campus. É necessário readequar/ampliar a equipe da secretaria e incentivar que os fluxos de trabalho sejam encaminhados a partir do SEI. Temos no Campus nove cursos de graduação. A maior parte da oferta destes cursos é presencial e à noite: Tecnólogo em Gestão de Turismo, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica e Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa (desambiguação de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, em extinção). No período integral presencial o Campus oferta o Bacharelado em Produção e Política Cultural e Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, integral, curso este que se encontra em extinção. Oferta ainda no formato de Ensino à Distância o curso Licenciatura em Letras Português, período integral. Temos como meta buscar o fortalecimento dos cursos existentes, através de adoção de

mecanismos institucionais que permitam a análise da estrutura curricular, de materiais e equipamentos, laboratórios, corpo docente e indicadores de atração, retenção 65 e evasão, permitindo assim uma tomada de decisão qualificada para a manutenção destas graduações. Pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) ofertamos o curso de Licenciatura em Pedagogia e Letras pela UAB, com sete pólos. Propomos discutir estas ofertas revisar a estrutura dos cursos e qualificar o debate interno de oferta de novas graduações UAB, considerando o corpo docente atual e sempre respeitando as decisões dos cursos existentes, que fundamentam e dão suporte para a oferta destes cursos à distância. Para a concretização das metas propostas precisamos contar com o suporte e apoio da Reitoria, no sentido de garantir as condições materiais necessárias, de recursos, de apoio financeiro, de pessoal, de ações e políticas institucionais que propiciem as condições objetivas de realização das ações propostas. Ainda, salientamos que as propostas da gestão anterior em relação ao aperfeiçoamento do ensino da graduação; o aprimoramento da pós-graduação; as ações de pesquisa, as ações de extensão, a atenção aos discentes; o desenvolvimento de mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão; e o debate sobre as necessidades de promoção da igualdade racial e de gênero e contra todas as formas de discriminação estarão tendo continuidade, na gestão atual.

1. Aperfeiçoar o ensino de graduação:

Estudo e discussão sobre o impacto do ensino remoto no processo de ensino-aprendizagem;

Organização de debates acerca de oferta de disciplina pós pandemia;

Desenvolvimento de atividades de pesquisa e conhecimento acerca das necessidades de reoferta de disciplinas e conteúdos;

Criação de grupo de trabalho para estudo e diagnóstico com objetivo de construir subsídios que orientem o processo de retorno presencial, das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Discussão e reavaliação permanente dos PPC’s dos cursos de graduação;

Realização de ações interdisciplinares entre os cursos de graduação;

Avaliação da oferta do ensino remoto com o objetivo de construir novas alternativas no contexto ainda pandêmico e pós pandêmico.

Estímulo a ações que objetivem garantir o preenchimento do número de vagas ofertadas pelos cursos de graduação;

Apoio ao debate sobre igualdade racial e de gênero e contra todas as formas de discriminação.

Qualificação do debate interno de oferta de graduações à distância, considerando o corpo docente atual e as demandas de servidores.

2. Aprimorar o ensino da Pós-graduação na Universidade:

Estímulo a oferta de cursos lato sensu com intuito de criar condições objetivas para a oferta de cursos stricto sensu;

Apoio ao fortalecimento e a qualificação do curso de mestrado profissional em educação;

Constituição de um grupo de trabalho com objetivo de ouvir os cursos e as demandas que objetivem a elaboração de APCns;

Apoio propostas de cursos de mestrado já em elaboração.

3. Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica:

Estímulo à criação e o fortalecimento dos grupos de pesquisa no campus;

Estímulo à participação discente, docente técnicos administrativos nos projetos de pesquisas;

Qualificação da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa.

Publicização das ações de pesquisa desenvolvidas para os alunos e para comunidade.

4. Refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária:

Apoio a comunidade acadêmica para que todos tenham as condições para o desenvolvimento qualificado do ensino, da pesquisa e da extensão;

Propomos estimular a integração de saberes construídos em cursos de pós-graduação de todos os servidores do Campus para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

Publicização das ações de extensão desenvolvidas pelos servidores para os alunos e para comunidade.

5. Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional:

Fomento a integração com universidades estrangeiras através de convênios, pesquisas e projetos de extensão (ensino de línguas);

Incentivo às iniciativas de aproximação com Uruguai e o multilinguismo.

6. Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa:

Promoção de maior integração entre os setores e as representações do Campus;

Viabilização de encontros/ reuniões com finalidade de propiciar frequentes debates e discussões.;

Compilação, coleta, preservação e difusão de ações e documentos produzidos pelo Campus disponibilizados no site, servindo como fonte de consulta;

Aprimoramento da divulgação de projetos e eventos para que a comunidade externa participe com maior frequência da universidade.

7.Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão:

Estimulo à qualificação da infraestrutura necessária à gestão dos cursos de graduação e pós-graduação;

Estimulo a participação nos processos de tomada de decisão no Campus.

8. Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas:

Identificação de necessidades estruturais de manutenção predial, elétrica de RU e subestação, melhorias no estacionamento, calçadas, problemas de calhas e infiltrações, além de pendências nas obras em andamento.

9. Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária:

Realização de diagnóstico e planejamento para melhorias de rede lógica, áudio e vídeo para o acesso e aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação;

Propomos o funcionamento do laboratório de informática à comunidade acadêmica;

10.Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade:

Utilização da Usina fotovoltaica para fornecimento de energia elétrica no campus;
Manutenção da coleta seletiva de lixo no Campus;
Campanha de racionalização no uso de recursos como água, energia elétrica, impressões.

11.Acompanhar o discente da universidade:

Fortalecimento do NUDE integrado à coordenação acadêmica e coordenações de cursos;
Apoio a construção de uma rede de atendimento aos discentes envolvendo setores da universidade que prestam suporte ao desenvolvimento acadêmico dos alunos.

12. Proporcionar condições de permanência dos discentes na Universidade:

Organização e apoio ao processo de ocupação a moradia estudantil;
Apoio à qualificação e ampliação de políticas estudantis de permanência dos alunos no campus;
Diálogo com os discentes que permita compreender e melhorar suas experiências no meio acadêmico promovendo uma educação que vise o respeito às diversidades e a igualdade de direitos.

13. Promover a saúde biopsicossocial do discente:

Articulação de ações que visem apoio psicológico, pedagógico e saúde aos discentes;
Organização de espaços de convivência no Campus;
Suporte e qualificação da atuação do trabalho do NUDE junto aos discentes;
Realização de Campanhas educativas de respeito à diversidade de gênero, ao cumprimento integral de ações legais e institucionais.

14. Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

Capacitação para a interface de inclusão e acessibilidade;
Fortalecimento de uma equipe para o trabalho com os alunos;
Capacitação dos monitores de inclusão e acessibilidade;
Apoio a destinação de espaço físico adequado para o trabalho dos monitores de inclusão e acessibilidade;
Possibilidade de avaliação cognitiva de alunos com dificuldade de aprendizagem;

Reivindicação da atuação no Campus de Tradutores e Intérprete de Libras (TILs) para atender nossos alunos e professores surdos.

15. Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal:

Reivindicação de mais vagas de docentes e técnicos administrativos;

Adequação das tarefas e funções dos servidores.

16.Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores:

Estímulo a formação continuada;

Elaboração de um mapeamento das necessidades de capacitações do corpo técnico;

Promoção com o NUDEPE de cursos de formação continuada.

17. Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor:

Identificação e proposição de ações que visem a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores;

Ampliação do fórum de debates com as categorias de servidores técnicos administrativos e docentes.